PÁGINAS ABERTAS

ANO 45 • nº 81 • Abril - Junho • 2020

JUVENTUDE: escolhas e desafios

OS HORIZONTES DOS JOVENS QUE BUSCAM ENCONTRAR A FELICIDADE E O SENTIDO DA VIDA

ENTREVISTA

João Pedro Roriz fala sobre a importância da leitura na vida de crianças e adultos

ASSISTÊNCIA SOCIAL

Rede Rua: um projeto que utiliza a comunicação para devolver cidadania e dignidade à população em situação de rua

PAULUS

PROJETO GRÁFICO E CONTEÚDO RENOVADOS

Detalhes nas páginas impressos na cor litúrgica do dia

Ilustrações e demais conteúdos coloridos

Maior qualidade e nitidez na impressão

Liturgia dominical completa

CONFIRA A VERSÃO COM **LETRA GRANDE**

MAIOR CONFORTO E FACILIDADE PARA LER

- leituras bíblicas diárias
- dicas de reflexão
- artigos sobre o evangelho dominical
- cantos
- preces
- dias dos santos
- orações eucarísticas
- celebrações especiais para diversas ocasiões

Liturgia Diária

A **Liturgia Diária**, pioneira no Brasil, está cada vez melhor!
A partir da edição de julho de 2020, passa a ser colorida
e com a liturgia completa aos domingos.

Assine ou renove e viva essa experiência de oração

Sendo assinante, você paga um valor anual, com o frete incluso, e recebe o exemplar por 12 meses,de forma antecipada, no conforto de sua casa.

FORMATO TRADICIONAL

Exemplares	Valor por assinatura
1 a 5	R$ 90,48
6 a 10	R$ 83,16
11 a 15	R$ 78,84
16 a 20	R$ 71,28
21 a 25	R$ 65,64
26 a 30	R$ 63,36
31 a 50	R$ 59,88
51 a 75	R$ 56,64
76 a 100	R$ 53,64
101 a 300	R$ 51,24
301 a 500	R$ 48,00
Acima de 501	R$ 44,16

FORMATO GRANDE

Exemplares	Valor por assinatura
1 a 5	R$ 128,64
6 a 10	R$ 118,20
11 a 15	R$ 112,08
16 a 20	R$ 101,28
21 a 25	R$ 93,24
26 a 30	R$ 90,12
31 a 50	R$ 85,08
51 a 75	R$ 80,76
76 a 100	R$ 76,20
101 a 300	R$ 72,84
301 a 500	R$ 68,16
Acima de 501	R$ 62,88

Valores de assinatura válidos até 31 de dezembro de 2020. O pagamento pode ser feito à vista ou parcelado.

Convide amigos e familiares para se juntarem a você na escuta diária da Palavra de Deus.

paulus.com.br/loja
11 3789-4000 | 0800-164011
vendas@paulus.com.br

@editorapaulus

PAULUS

JUVENTUDE: FÉ, FELICIDADE E BUSCA PELO SENTIDO DA VIDA

Entre erros e acertos, a juventude caminha em busca do sentido da vida. Nem sempre é fácil, mas o exemplo e o testemunho do próximo podem ser luz para o caminho de muitos jovens que buscam um norte. Na matéria de capa, apresentamos dados sobre o jovem brasileiro, suas dificuldades e a história de superação de pessoas que, por meio da fé e com seu testemunho de vida, ajudam outros jovens que estão na expectativa de dias melhores.

Em Entrevista, o autor João Pedro Roriz nos presenteia com sua *expertise* em relação à importância da leitura. Neste ano, sua primeira obra infantojuvenil *Gorrinho, uma loucura crônica* comemora dez anos de lançamento. Nesta edição, Roriz fala sobre o papel da família e do professor no incentivo à leitura, e também conta alguns segredos para quem quer adquirir o gosto pelos livros.

Nas editorias Livro Destaque temos *Reencarnação ou ressurreição*, de Renold Blank, apresentada pelo o próprio autor, que faz uma provocação: quem tem razão, o médium ou as pessoas que acreditam na ressurreição? Sobre a obra *Nossa Senhora de todos os nomes*, Frei Darlei Zarnon também traz uma indagação: por qual motivo essa jovem passou a ser conhecida por tantos nomes diferentes? Quem apresenta o terceiro livro, contendo os tratados *A mentira* e *Contra a mentira* de Santo Agostinho, é o mestre em teologia e assessor editorial da PAULUS Heres Drian, que o considera leitura obrigatória para quem quer refletir sobre honestidade, a começar pela própria.

Ênfase também para a Assistência Social, que traz uma matéria sobre a associação Rede Rua, um projeto que utiliza a comunicação para devolver cidadania e dignidade à população em situação de rua. De forma minuciosa, é possível conhecer o trabalho e a parceria da PAULUS com essa associação, que não mede esforços para fazer a diferença na vida de quem necessita.

Catequese também é pauta na edição 81. Em Eventos, apresentamos um panorama sobre a presença da PAULUS em todo o país levando experiências, coleções e publicações da editora sobre o assunto.

Confira ainda outros lançamentos, destaques e novidades!

Boa leitura!

PÁGINAS ABERTAS

Ano 45 - nº 81 - 2020
Abril – Maio – Junho
ISSN 1414-4638

Diretor geral
Pe. Valdercir Pereira Uveda

Diretor editorial
Pe. Sílvio de Oliveira Ribas

Diretor de Difusão
Mario Nahuelpán López

Jornalista responsável
Valdir José de Castro MTB 32385/SP

Assessor de Marketing
Pe. Jakson Alencar

Coordenador de Marketing
Samuel Lima

Conselho editorial
Pe. Jakson Alencar, Pe. Valdercir Pereira Uveda
Pe. Sílvio de Oliveira Ribas, Mario Nahuelpán
Samuel Lima, Cleane Santos, Matheus Macedo
e Roberta Molina

Produção
Departamento de Marketing

Direção de Arte
Thiago Rodrigues Vieira Lucio

Diagramação
Thiago Gomes

Reportagem
Cleane Santos, Matheus Macedo
e Roberta Molina

Edição de Texto
Roberta Molina

Revisão
Pedro Paulo Rolim Assunção

Colaboradores
Glória Kirinus, Renold Blank, Fr. Darlei Zanon,
Heres Drian de O. Freitas e Luiz Gonzaga
Scudeler.

Redação
Rua Francisco Cruz, 229 – 04117-091
São Paulo – Tel.: 11 5087-3634
paginasabertas@paulus.com.br

Atendimento ao Leitor
Tel.: (11) 3789-4000
A revista PÁGINAS ABERTAS é uma publicação da Pia Sociedade de São Paulo. Nenhum material desta publicação pode ser reproduzido sem prévia autorização. Essas proibições aplicam-se também às características gráficas desta obra e sua editoração.

Os artigos assinados são de exclusiva responsabilidade de seus autores, não representando necessariamente a posição da revista.

paulus.com.br

PAULUS

6 CAPA

Juventude: escolhas e desafios
Os horizontes dos jovens que buscam encontrar a felicidade e o sentido da vida

Por Matheus Macedo

11 CRÔNICA

A mãe misturada

Por Glória Kirinus

DESTAQUES PAULUS

13 Reencarnação ou ressurreição: uma decisão de fé

Por Renold Blank

14 Nossa Senhora de todos os nomes

Por Frei Darlei Zanon

15 A mentira / Contra a mentira – Coleção Patrística, volume 39

Por Heres Drian de O. Freitas

16 ENTREVISTA

A importância da leitura para o desenvolvimento humano
João Pedro Roriz, autor da PAULUS Editora, conversa sobre a importância da leitura para o desenvolvimento intelectual e cognitivo.

19 IGREJA

Santo Antônio – O santo do mundo inteiro

Por Cleane Santos

22 LI E RECOMENDO!

Evangelização nas cidades: raízes na teologia do povo

Por Luiz Gonzaga Scudeler

24 ASSISTÊNCIA SOCIAL

Rede Rua e a contribuição para o resgate da cidadania

Por Redação

26 NOVIDADES

33 EVENTOS

Seminário PAULUS de Catequese: ação missionária a serviço dos catequistas

Por Matheus Macedo

JUVENTUDE: escolhas e desafios

OS HORIZONTES DOS JOVENS QUE BUSCAM ENCONTRAR A FELICIDADE E O SENTIDO DA VIDA

Falar sobre a juventude nunca foi uma tarefa fácil. Nos dias atuais, diante de tantas mudanças no cotidiano, principalmente com os avanços tecnológicos e a globalização, definir o que é a juventude e quem são os jovens resultará em diversas respostas, já que no mundo existem culturas com costumes e tradições distintas.

A doutora em Psicologia Cleusa Sakamoto, professora universitária na Faculdade PAULUS de Comunicação (FAPCOM), afirma que é muito perigoso hoje ter definições pré-estabelecidas quando se trata de questões referentes ao ser humano, visto que as mudanças no comportamento são constantes: "Ao falar dos jovens em especial, deveríamos ter uma atitude reflexiva de questionamento ao invés de afirmações", aponta.

Atualmente, no Brasil, os jovens representam um quarto da população do país. De acordo com o censo do IBGE, são cerca de 51,3 milhões de brasileiros entre 16 e 29 anos, dos quais 84,8% moram nas cidades, enquanto 15,2% no campo. Entretanto, essa grande fatia da sociedade é também a que mais morre no país. De acordo com o Atlas da Violência 2019, divulgado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), a taxa de homicídio no Brasil se assemelha a de países com os maiores índices de violência do mundo. Em 2017, foram registradas 65.602 mortes, o dobro da taxa de homicídios do Iraque em 2015. Dos 65 mil casos, mais da metade são de jovens entre 15 e 29 anos.

Os números apontam que 91,8% das vítimas são homens e 75,5% delas são pessoas negras. O pico de morte é aos 21 anos de idade e a maior parte das vítimas tem baixa escolaridade.

QUEM É O JOVEM HOJE?

De acordo com Sakamoto, o jovem é um indivíduo que está em um momento de vulnerabilidade, tanto no aspecto físico quanto psicológico e social: "Ele ainda está em formação, nessa fase ele vai desenvolver o tamanho e a sexualidade, além dos problemas hormonais. Psicologicamente, o jovem está em um momento de provas, em que passa por uma crise de identidade. Por último, ele tem a necessidade de se estabelecer diante de si e do mundo. Portanto, ele precisa de respostas e um projeto de vida. Podemos dizer que ser jovem é ter diante de si diversas possibilidades e ter que fazer escolhas", destaca.

Essa gama de possibilidades pode acabar sendo prejudicial. É o que acredita o jornalista e doutor em Ciências Sociais Filipe Domingues, organizador da obra *Caminhar juntos: reflexão e ação após o Sínodo dos Bispos sobre os jovens* (PAULUS, 2020): "No passado, os jovens não tinham opções, e muitas vezes seguiam a profissão dos pais. Hoje, devido à internet e aos constantes avanços tecnológicos, o jovem tem à sua disposição uma imensa quantidade de instrumentos e informações, lugares para conhecer e coisas para aprender. Tudo isso torna mais difícil a hora de tomar decisões", aponta.

Para os especialistas, é uma fase de iniciação, o começo de uma vida cheia de coisas para fazer e com esperanças de um futuro promissor. "Ao mesmo tempo em que o jovem está ganhando maturidade para tomar decisões, ter o próprio dinheiro, morar sozinho, ele sabe que ainda não viveu, ou seja, sua vida é repleta de uma esperança de realizar, fazer e experimentar. Esse olhar para frente faz com que o jovem seja mais ousado, se arrisque mais, pois ele tem tempo para errar", afirma Filipe.

ENTRE ERROS E ACERTOS

Foi tentando e errando que o jovem Emerson Ferreira se redescobriu. Nascido e criado em Embu das Artes, município da Região Metropolitana de São Paulo, Emerson enfrentou uma realidade que afeta a vida de milhares de outros jovens da periferia do Brasil: a falta de acesso a um ensino de qualidade, a opções de lazer e a práticas esportivas. Dentro de casa convivia com o pai alcóolatra e viciado em jogos, um tio inserido no crime e sua mãe, que trabalhava em três lugares diferentes para tentar sustentar a casa, sem grandes êxitos.

Diante desse cenário, Emerson começou a trabalhar vendendo verduras, chegando a soldar bijuterias para conseguir dinheiro e ajudar em casa. Foi com a roupa utilizada em sua formatura do ensino fundamental que ele conseguiu seu primeiro emprego como garçom. Sem alternativas, teve que fazer uma escolha: deixar os estudos, pois sua jornada de trabalho era de doze horas diárias.

Com o novo emprego, pôde comprar uma moto. Foi a partir disso que Emerson ganhou certa liberdade para sair. Começou a frequentar novos lugares e fazer novas amizades. "As baladas que eu frequentava tinham muita gente procurando drogas e surgiu aí uma oportunidade de renda extra de forma rápida", relata. Foi por meio dessas novas escolhas e caminhos tomados que, aos 19 anos, acabou preso por tráfico e associação ao crime.

A história de Emerson acabou entrando para uma das estatísticas mais preocupantes do Brasil. De acordo com dados do Mapa do Encarceramento: os Jovens do Brasil, publicado em 2015 pelo PNUD (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento), no período entre 2005 e 2012, houve um crescimento da população carcerária masculina (70%) e também feminina (146%).

Em 2005, eram 96.288 presos com menos de 29 anos; já em 2012, o número passou para 266.256 presos. O relatório ainda indica que, para cada 100 mil habitantes negros, havia 292 negros encarcerados, enquanto, para cada 100 mil habitantes brancos, havia 191 brancos presos.

Já o levantamento nacional divulgado em junho de 2019 pelo Sistema de Informações do Departamento Penitenciário Nacional (SISDEPEN) aponta que, atualmente, a população carcerária é de 758.676, sendo 338.712 presidiários entre 18 e 29 anos, representando quase 45% do número de presos.

Os dados ainda indicam que 90 mil presos não têm sua idade informada. Portanto, levando em consideração a proporção de jovens encarcerados e o número de pessoas sem idade identificada, é válido afirmar que o índice chega aos 50%.

A realidade do sistema prisional em todo o mundo já foi tema central de diversas falas do Papa Francisco. Em setembro de 2019, durante um encontro com agentes penitenciários, o pontífice buscou encorajar os detentos: "Eu imagino olhar para vocês e ver a decepção e a frustração em seus olhos, enquanto no coração bate ainda a esperança, muitas vezes ligada à recordação de seus entes queridos. Coragem, nunca sufoquem a pequena chama da esperança", declarou. Ao final de sua fala, ressaltou que, se a esperança for fechada em uma cela, não há futuro para a sociedade.

Emerson não ouviu essas palavras de conforto quando estava preso, mas foi ao longo do cumprimento de sua pena que ele começou a ter a real consciência sobre a degradação humana, a falta de estrutura familiar, psicológica e educacional: "Em um dia dos pais na prisão, eu falei para o meu pai: 'eu não fui o primeiro da família a ser preso, mas saindo daqui eu serei o primeiro a entrar na universidade e ter meu diploma'", conta. Ainda preso, ele retomou os estudos e começou a transformar sua vida.

Após cumprir sua pena, três meses depois já estava matriculado no curso de Psicologia. Em seguida, ingressou no AfroReggae, instituição que busca promover a inclusão por meio da arte, da cultura afro-brasileira e da educação. Com o tempo, passou a conhecer pessoas, ministrar palestras em diversos lugares e conceder entrevistas a jornais e revistas. Quando se formou, reuniu todo o conhecimento e experiência adquiridos e fundou a ONG Reflexões da Liberdade.

O projeto busca fazer com que a sociedade repense os processos que enchem as prisões. Dessa forma, a ONG realiza diversas atividades que buscam abrir os horizontes dos jovens, por meio de palestras e dinâmicas, oferecendo uma alternativa à criminalidade. Além disso, o projeto convida empreendedores, universitários, professores e outros interessados para realizar um intercâmbio cultural de experiências dentro da comunidade de Embu das Artes.

A psicóloga Cleusa Sakamoto acredita que os jovens devem receber acompanhamento e proteção: "A saúde mental depende de mecanismos de proteção ao desenvolvimento humano. Quem perde a saúde mental? Quem é exposto a situações em que não houve proteção, ou seja, é preciso dar informações aos jovens levando em conta que às vezes eles podem não estar preparados para lidar com a informação", diz.

A FÉ, A BUSCA PELO SENTIDO DA VIDA E A FELICIDADE

O desejo de ser feliz é uma das mais profundas aspirações humanas. Para a psicóloga Cleusa Sakamoto, as decisões sobre para que e como viver estão intrinsicamente ligadas a essa busca. Porém, para ser feliz é necessário ter conhecimento sobre si, além de ser preciso fazer uma pausa para perceber a sua realidade e tentar distinguir a real utilidade de tudo que possui à sua disposição: "O jovem deve se perguntar se está no comando de sua vida ou se está sendo conduzido por modismos e falsas filosofias acerca do que consistem o existir humano e o bem viver. Dessa forma, poderá resgatar o fio da meada de seus objetivos pessoais diante da maior aventura humana: a existência", afirma a psicóloga.

Para Cesar Augusto Pimenta, 27 anos, coordenador da missão Casa Mãe dos "Jovens Sarados", grupo missionário ligado à Igreja Católica, a principal dificuldade dos jovens hoje é encontrar um propósito na vida: "Quando você conversa com os jovens, poucos possuem um objetivo. Eles não sabem o que querem e acabam seguindo ideais de outras pessoas, mesmo sem saber o que estão fazendo", aponta. Hoje, Cesar é um protagonista dentro da Igreja, levando a outros jovens a história de sua experiência com Deus.

"Eu não fui um filho planejado. Minha mãe me teve quando era muito nova, então eu fui criado pela minha vó, enquanto minha mãe trabalhava fora. Aos finais de semana, quando estava em casa, ela me agredia por qualquer coisa que eu fizesse. Minha figura materna acabou sendo minha vó", narra.

Quando ele tinha 8 anos, a avó de Cesar se separou e em seguida peregrinaram para a cidade de Londrina (PR), onde viviam suas tias, donas de um prostíbulo. Foi ali, junto com seus primos, que Cesar aos 10 anos teve o seu primeiro contato com bebidas, cigarro e sexo. Devido ao seu comportamento, sua avó o expulsou de casa, e ele acabou voltando para São Paulo para morar com outra tia.

Ao longo de sua adolescência, Cesar vivia uma vida dúbia. "Fazia tudo em casa, tirava notas boas, mas na rua eu mudava", relata. Aos 14 anos um vizinho o convidou para ir à Igreja, onde acabou se tornando coroinha e realizando a primeira Eucaristia, porém Cesar não acreditava em Deus.

Tudo desandou quando seu amigo mudou-se de cidade. Durante sua juventude ocorreram idas e vindas dentro da Igreja, e seu interesse por física teórica contribuiu para que ele tivesse a certeza de que Deus não existia. Por outro lado, os vícios em bebida e drogas aumentavam.

Aos 18 anos ingressou no exército, mas sua vida continuava a se degradar. Cesar relata que nesse período começou a se prostituir, inicialmente em troca de favores, depois de roupas e, por último, de dinheiro: "Nesse período minha vida não tinha nenhum sentido. Havia um vazio. Eu estava em uma depressão que eu não sabia o que fazer".

Tudo começou a mudar quando uma antiga amiga da paróquia o convidou para um retiro de carnaval realizado pelos Jovens Sarados. Depois de muita resistência e muitos questionamentos, ele decidiu se abrir e ouvir. Cesar lembra que via diversos jovens adorando a Jesus Sacramentado: "Um deles cruzou comigo, eu vi uma felicidade nele que eu não tinha. E naquela hora eu me perguntei: 'o que ele tem que eu não tenho?'. Eu senti inveja", confessa.

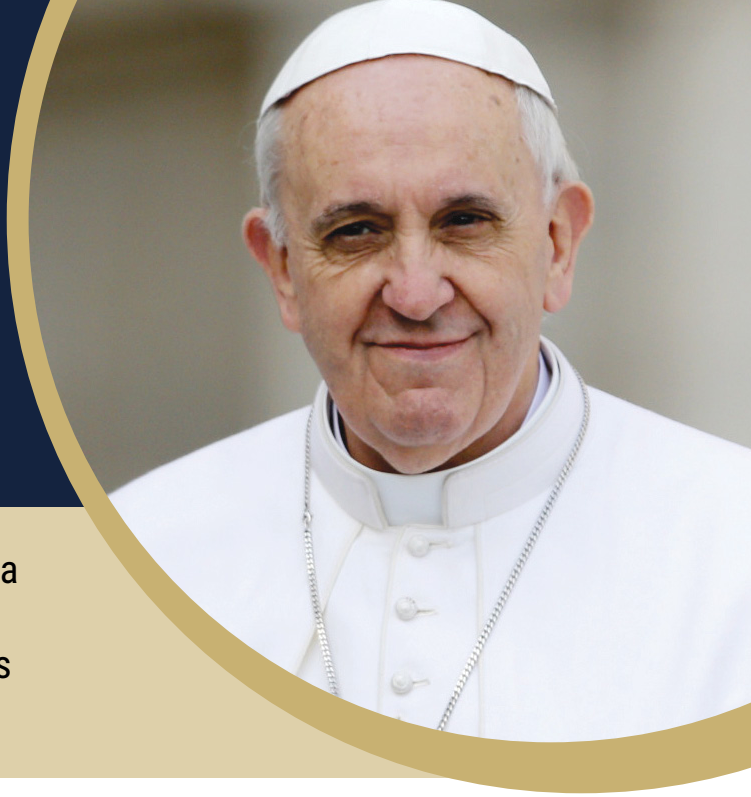
O Deus que não existia se revelou a ele através de uma experiência espiritual. A partir do encontro pessoal com Deus, sua vida mudou completamente. A ciência, responsável por provar que Deus não existia, passou a comprovar sua existência. "De todas as drogas que eu tinha usado nenhuma tinha me dado aquela satisfação", afirma. Hoje como líder de um movimento que busca evangelizar jovens, ele costuma fazer um desafio: "Se você abrir seu coração e experimentar o que Deus tem pra te dar, você vai sentir algo que você nunca experimentou nesse mundo, você vai encontrar o sentido da sua vida", finaliza o jovem Cesar.

Dados divulgados pelo SUS apontam que o número de atendimentos relacionados à depressão cresceram 52% entre 2015 e 2018, passando de 79.654 para 121.341. Já o levantamento feito pelo Ministério da Saúde indica que houve um crescimento de 115% entre os jovens de 15 a 29 anos. Entre 2011 e 2018, houve 339 mil casos notificados de violência autoprovocada, 33% deles classificados como tentativa de suicídio. Os jovens representam 45% do total.

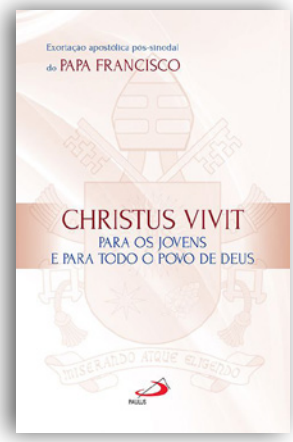
Jovens,

“Sabei que o Papa confia em vós, que a Igreja confia em vós”.

(Mensagem do Papa para a JMJ 2019)

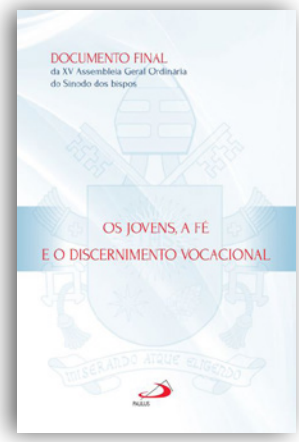


Quer saber como um jovem pode atuar na Igreja e corresponder ao que ela espera de você? Conheça os documentos oficiais e outras obras ideais para ajudá-lo nessa missão!



Christus Vivit: para os jovens e para todo o povo de Deus
Papa Francisco

Inspiradora exortação apostólica pós-sinodal, na qual o Papa convida a todos a “rejuvenescer” a fé e o testemunho no mundo.

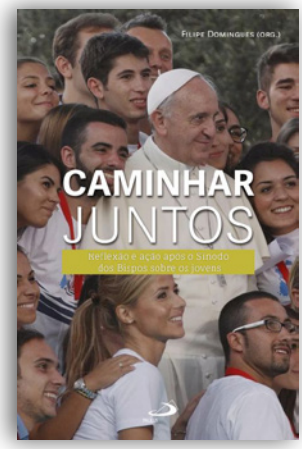


Os jovens, a fé e o discernimento vocacional
XV Assembleia Geral Ordinária do Sínodo dos Bispos

O documento relata a presença dos jovens no Sínodo: por meio deles, a voz de toda uma geração ressoou entre os bispos.

Fala Jovem!
Mário R. de Mesquita Martins

Um conjunto de opiniões de diferentes lideranças juvenis da Igreja sobre temas ligados a ela. Uma obra feita por jovens para fortalecer outros jovens.



Caminhar Juntos
Reflexão e ação após o Sínodo dos Bispos sobre os jovens
Filipe Alves Domingues (org.)

Conjunto dos aprendizados e propostas dos participantes brasileiros do Sínodo dos Bispos sobre os jovens de 2018.

paulus.com.br/loja
11 3789-4000 | 0800-164011
vendas@paulus.com.br

@editorapaulus

PAULUS

Foto: iStock.

A MÃE MISTURADA

Salas de professores são lugares de muitas histórias. Algumas tristes, outras alegres, outras poéticas e ainda há aquelas que nos surpreendem. Professora que se preza – nós sabemos – é boa de contar histórias. Imaginem, então, todas elas reunidas! Bem, nem todas são boas de contar histórias, mas a maioria sim. Não era isso o que a poeta chilena, ganhadora do prêmio Nobel em Literatura e grande referência nos avanços na Educação defendeu a vida toda como prioridade?

Mas vamos para a história que escutei na sala dos professores de uma escola do meu bairro. Pode parecer entrecortada porque aqui a transcrevo do jeito que a peguei no ar.

Margarida, a professora mais antiga da escola, estava com um embrulho que todos os alunos queriam ver, embora todos já tivessem notado ser um vaso de flor de maio.

– Professora, existe flor de abril?

Margarida aproveitou para repassar às colegas a pergunta que recebera do Miguel. Aliás, ele mesmo que oferecera a flor para a professora.

– Minha avó mandou para a senhora.

Certamente, ambas eram amigas, mas isso não sei. Margarida não era mãe e nem tinha mãe viva, então ela nem gostava de comemorar essa data que marca maio, maternalmente. Mas, aquela penca de crianças, como os caules floridos da flor de maio, tinham mães.

Não deu para fugir. A pergunta "Quem é tua mãe?" rondou na sala de aula como uma gaivota inquieta.

– Minha mãe é médica.

– Minha mãe é costureira.

– Minha mãe é feirante.

– Minha mãe é jornalista.

Não eram essas as respostas que Margarida esperava. Ela queria saber do gênio, tempero e temperamento das mães dos seus alunos.

– Minha mãe é engraçada.

– Minha mãe é nervosa.

– Minha mãe é preocupada.

– Minha mãe é bagunçada.

– Minha mãe tem mania de limpeza.

Num canto da sala, Maria Luiza, que sempre tinha as respostas vivas, rápidas e prontas, ficou calada.

Foi preciso uma sacudida da professora para ela responder, depois de longo silêncio, à pergunta. E não é que a menina respondeu com outra pergunta?

– Mas qual mãe?

– Uai, Maria Luíza, a gente só tem uma mãe, não é turma?

– Siiiiiiim!

– É que a minha mãe é misturada!

GLORIA KIRINUS
É doutora em Letras pela USP; ex-professora dos cursos de Letras e Tradução Literária (PUC-PR) e de Teoria e Prática do Ensino (UFPR); e escreve para o público adulto e infantojuvenil, além de ser conferencista e participar de eventos no Brasil e exterior.

Maria, um exemplo infalível de mãe, mulher e cristã

Encontre nas seguintes obras diversos caminhos para entender e vivenciar os exemplos marianos.

Quando Maria é o nosso referencial, saber o que Deus e a Igreja esperam de nós torna-se uma tarefa muito mais fácil.
Ela soube ser mãe e esposa; soube sofrer e alegrar-se pelas diferentes circunstâncias da vida; soube amar e servir a Jesus; e o melhor: tudo feito com simplicidade!

paulus.com.br/loja
11 3789-4000 | 0800-164011
vendas@paulus.com.br

@editorapaulus

PAULUS

POR RENOLD BLANK

REENCARNAÇÃO OU RESSUREIÇÃO: UMA DECISÃO DE FÉ

O livro responde a indagações, que têm se tornado cada vez mais frequentes, sobre quem tem razão: o médium, que fala de suas experiências sobre reencarnação e espíritos de mortos, ou as pessoas que acreditam na ressurreição depois de uma única vida vivida? Temos uma só vida ou teremos ainda de viver várias outras para, através delas, purificar o nosso carma? Frente a essas possibilidades, muitas pessoas hoje estão em dúvida. E é a essas dúvidas que o livro propõe respostas, de maneira clara e sistemática.

A primeira parte apresenta as duas repostas mais recorrentes dadas à pergunta sobre o que acontece depois da morte: "reencarnação", dizem uns; "ressurreição", afirmam outros. Diante dessa alternativa, o autor apresenta as razões psicológicas, religiosas, teológicas e sociológicas pelas quais um número considerável de pessoas está abandonando a tradicional fé na ressurreição para aderir à concepção reencarnacionista.

Na sua segunda parte, o livro analisa, a partir de um enfoque crítico, as causas e os argumentos que conduzem as pessoas a optar pela crença na reencarnação. Em contrapartida, as reflexões seguintes apresentam as razões que também possibilitam ao homem contemporâneo acreditar naquilo que desde a vitória de Jesus sobre a morte se tornou a grande mensagem da religião cristã: a ressurreição.

Conforme essa doutrina, a pessoa humana, após passar pela experiência da morte uma única vez, com todas as suas dimensões, é ressuscitada para uma nova maneira de existir, uma maneira que não implica em outra experiência do morrer. A base para esta expectativa é a ressurreição do próprio Jesus. Para a ressurreição dele, o livro apresenta, como ponto de partida, uma prova que a maioria das pessoas de hoje sequer conhece.

Após ter mostrado que a ressurreição sempre abrange a pessoa humana por completo, com todas as suas dimensões, as reflexões finais do livro descrevem e explicam o significado real daquilo que, para a maioria das pessoas de hoje, perdeu toda lógica e todo significado, o assim chamado "purgatório". No lugar da imagem medieval de um "caldeirão de fogo", o autor apresenta, de maneira convincente, outra definição. Diz tratar-se de uma experiência fascinante, ocorrida no primeiro encontro da pessoa humana com Deus; uma última oferta da Sua graça, feita a cada pessoa que morreu, e cuja aceitação conduz à vivência da plenitude naquilo que chamamos de "céu".

RENOLD BLANK
É doutor em Filosofia e em Teologia; especialista em Escatologia, a disciplina que trata da finalidade última do homem e do mundo. Já foi professor titular da Pontifícia Faculdade de Teologia de São Paulo e professor convidado de várias outras universidades e faculdades. Nessa área, publicou mais de vinte livros, aqui e no exterior. Além disso, é conhecido internacionalmente pelas suas conferências e seminários.

POR FREI DARLEI ZANON

NOSSA SENHORA DE TODOS OS NOMES

"Alegre-se, cheia de graça, o Senhor está com você!" (Lc 1,28). Com essas palavras Lucas nos mostra como uma jovem da Galileia foi convidada a fazer parte do projeto salvífico de Deus e ajudou a transformar a história da humanidade. Era uma virgem, prometida em casamento a um homem chamado José, diz o Evangelho. E o seu nome era Maria. Simplesmente Maria. Mas, então, por que razão esta jovem passou a ser conhecida por tantos nomes diferentes? Não sei dizer ao certo quando essa inquietação começou a ressoar dentro de mim, mas já desde criança algo me fazia questionar o fato.

Com o passar do tempo, a curiosidade aumentou e a solução foi começar a reunir todos os nomes usados para invocar a Mãe de Jesus. Comecei pelos mais conhecidos: Nossa Senhora Aparecida, de Fátima, de Lurdes, da Paz, da Saúde... Logo descobri que muitos desses nomes estão ligados a santuários e imagens especiais (Candelária, Lujan, Lapa, Loreto, Penha, etc.); outros são provenientes de aparições, momentos fortes de manifestação de sua santidade e amor à humanidade (Fátima, Guadalupe, Salete, etc.); alguns estão relacionados a fatos marcantes da vida da Mãe de Deus ou a traços de sua personalidade (Anunciação, Natividade, Desterro, Visitação, Dores, Alegria, etc.); além dos dogmas e conceitos teológicos (Imaculada Conceição, Assunção, etc.).

Enfim, não demorei a perceber que o forte amor que os primeiros discípulos dedicavam a Maria passou a caracterizar também as demais gerações de cristãos, surgindo com o tempo inúmeros títulos marianos, associados a diferentes fatos e características da Mãe de Jesus. Todos esses nomes ou devoções foram brotando espontaneamente da fé do povo que recebeu Maria como sua própria mãe (cf. Jo 19,26); são um sinal claro de respeito, de carinho e do reconhecimento de que aquela jovem de Nazaré é modelo de fé, de vida e de seguimento.

E assim nasceu o livro *Nossa Senhora de todos os nomes*. Cada nome de Maria reflete um lugar, um contexto, uma história, uma devoção. Para recuperar e conservar essa grande riqueza, pensei em reunir todos esses títulos em um livro, enfatizando a sua origem e tradição e propondo uma oração para que a nossa aproximação a Maria e, por ela, ao seu Filho Jesus, seja sempre mais intensa e frutífera.

A primeira edição reuniu cerca de 260 títulos, mas logo nas primeiras semanas comecei a receber indicações de "nomes" que não apareciam na lista. Durante algum tempo fui organizando e pesquisando tais títulos, que são agora descritos nessa nova edição, revista e ampliada. Foram acrescentados cerca de 100 novos. Se alguma vez você também se perguntou por que Maria tem tantos nomes, não deixe de ler essa obra. As orações e a história dos 365 títulos marianos ali presentes certamente o ajudarão a rezar e a aumentar seu amor e sua devoção a Maria, nossa Mãe.

FREI DARLEI ZANON
É doutor em Filosofia e em Teologia; especialista em Escatologia, a disciplina que trata da finalidade última do homem e do mundo. Já foi professor titular da Pontifícia Faculdade de Teologia de São Paulo e professor convidado de várias outras universidades e faculdades. Nessa área, publicou mais de vinte livros, aqui e no exterior. Além disso, é conhecido internacionalmente pelas suas conferências e seminários.

POR HERES DRIAN DE O. FREITAS

A MENTIRA – CONTRA A MENTIRA

Essas duas obras talvez não estejam entre as mais populares de seu autor, Santo Agostinho, mesmo assim são importantes: são os primeiros textos da história exclusivamente dedicados ao tema da mentira. Compostas em momentos distintos da vida do santo, também tiveram motivação diversa.

Em 395, Agostinho conhece a interpretação de alguns exegetas (particularmente S. Jerônimo) que consideram que a repreensão de S. Paulo a S. Pedro (Gl 2) não seja verdadeira. Pode-se, daí, concluir que a Escritura minta. Isso e as mentiras dos maniqueus levam-no a escrever o *A mentira*, que tem três partes.

Após a introdução (1-5), onde se tem a definição da mentira como afirmação intencional do que é falso (2-5) e a apresentação de oito tipos de mentira (5) – em algum dos quais recai qualquer mentira –, a primeira parte (5-16) trata da utilidade da mentira, da possibilidade de mentir para fazer o bem e de saber se é permitido fazer um mal para evitar um mal maior. A segunda parte (17-25) contém o juízo moral dos oito tipos de mentira: toda e qualquer mentira é reprovável e deve ser evitada. A terceira e última parte (25-41) é dedicada àquela mentira considerada útil, e até mesmo necessária, a que se diz para, sem prejudicar outra pessoa, evitar uma desonra. Essa é reprovável como as demais. Os dois parágrafos finais (42-43) voltam aos oito tipos de mentiras e seus diferentes graus de gravidade, do mais ao menos grave. Mesmo que todas as mentiras sejam reprováveis, não são todas igualmente graves, e todas são consideradas pecado.

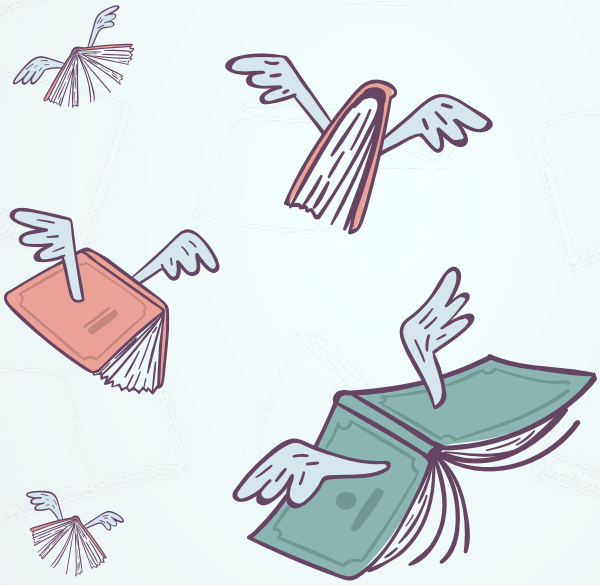
O *Contra a mentira* foi escrito muito mais tarde, em 420, em resposta a uma carta que fora enviada a Agostinho por um leigo espanhol de nome Consêncio, que fingiu ser herege para combater uma heresia (priscilianismo).

A obra tem duas partes, das quais a primeira (1-24) rebate a posição de Consêncio, que considera lícito mentir se o objetivo é bom, e a segunda (25-40) apresenta, em três pontos, o modo de comportar-se do cristão em relação aos referidos hereges. Os priscilianistas consideravam que, por haver – em sua opinião – mentiras na Escritura, é justo mentir em favor da própria religião, então, primeiramente, é preciso que se saiba que aquilo que, na Escritura, parece mentira não o é de fato. Em segundo lugar, se mesmo assim a narração bíblica continuar parecendo uma mentira, esta última nunca deve ser imitada. Por fim, mesmo que se pense que uma mentira possa ser dita ou seja necessária, jamais se deve mentir em matéria religiosa. A conclusão (41), tão breve quanto a introdução (1), repete a exortação: toda mentira deve ser evitada, principalmente em questão religiosa.

Ambas as obras – essencialmente amparadas numa leitura atenta da Escritura, com citações abundantes do Antigo e do Novo Testamento – são leitura obrigatória para qualquer um que pense sobre honestidade, a começar pela própria. Afinal, é possível ser honesto e mentir?

HERES DRIAN DE O. FREITAS
Mestre em Teologia e Ciências Patrísticas (P.U. Lateranense, Roma); é assessor editorial da PAULUS e ensina História do Cristianismo Primitivo e Filosofia Antiga e Medieval (Faculdade Paschoal Dantas).

A IMPORTÂNCIA DA **LEITURA** PARA O DESENVOLVIMENTO HUMANO



João Pedro Roriz, autor da PAULUS Editora, conversa sobre a importância da leitura para o desenvolvimento intelectual e cognitivo. O escritor, professor, ator e jornalista compartilha com nossa redação sua opinião sobre o tema.

PA: Com tantos livros publicados por inúmeras editoras e, inclusive pela PAULUS, como nasceu o gosto pela literatura?

JOÃO: Contar e ouvir histórias sempre me cativou. Lembro com carinho da contadora de histórias Neusa Fidalgo, mãe da também contadora e escritora Lúcia Fidalgo (autora da PAULUS), que me entretinha por horas quando eu era criança, na sala de minha casa, com diversas lendas e contos da carochinha. Lembro-me de ir com minha mãe assistir às apresentações de Celso Sisto (também autor da PAULUS) nos centros culturais e ficar parado por duas horas encantado ouvindo histórias. Meu médico foi ninguém mais ninguém menos que Pedro Bloch, grande autor infantil. Meus pais me mimavam com muitos livros. Eu cresci dentro desse universo. Para completar a aptidão, tive uma irmã, Juliana, que era portadora da Síndrome de Angelman. Ela não falava, se comunicava apenas através de sons, o que me fez desenvolver um mecanismo de comunicação para poder me relacionar com ela. E minha irmã adorava quando eu contava histórias. Foi com ela que aprendi a me comunicar e entreter crianças e adolescentes através das palavras.

PA: Livros, *e-books*, jornais, revistas, gibis, *blogs*, história em quadrinhos: qual o papel da leitura/literatura na vida das pessoas?

JOÃO: O exercício constante da leitura ajuda o leitor a se colocar no lugar de pessoas que pensam, falam e agem diferente; logo, oportuniza experiência de vida. Ajuda o leitor a sonhar e a relaxar, pois é uma válvula de escape segura, que o permite se distanciar, por algumas horas, dos próprios problemas e das iniquidades impostas pela vida. Capacita a pessoa na construção do diálogo, oportuniza clareza sobre os meandros da existência humana, oportuniza reflexão sobre o comportamento da humanidade e ajuda a criar laços indestrutíveis do leitor com a História, com hábitos milenares que remontam aquelas noites em que nossos ancestrais se reuniam em volta da fogueira para contar histórias sobre caçadas, animais gigantes e aventuras. Tudo isso ajuda a destilar energias e sentimentos em forma de prazer, euforia e emoção, o que Aristóteles chamou de catarse. Enfim, é um processo terapêutico, é uma forma de entretenimento, é uma forma de instrução, é algo que salva sua existência e o mantém equilibrado.

PA: Como você observa o papel do professor quando o assunto é incentivo à leitura?

JOÃO: O papel do profissional da Educação é fundamental, seja como mediador, como pesquisador, orientador ou instrutor. O professor tem muita responsabilidade, pois tem o poder de maravilhar o aluno ou destruir suas iniciativas. É preciso pensar a educação hoje não apenas como um objeto para se chegar a determinado

fim, mas como um processo de autoconhecimento, que ajuda o aluno a se entender dentro do contexto em que vive e a dispor de ferramentas que o ajudem a criar sua própria experiência de acordo com as necessidades demandadas em seu meio. A literatura tem papel fundamental nesse contexto, pois é norteadora, ajuda o aluno a se autoconhecer, expressar sentimentos e descobrir novos horizontes de conquista. Então pouco importa se o professor leciona matemática ou literatura, se é professor de escola ou universidade; ele precisa usar tudo o que estiver à mão para encantar seus alunos, conquistar sua confiança e ajudá-los a ver o que ainda está obscuro. A literatura é exercício fundamental nesse contexto.

PA: Neste ano, o livro de sua autoria *Gorrinho, uma loucura crônica*, publicado pela PAULUS, comemora 10 anos de existência e chega à oitava reimpressão. Qual a relevância da obra para tantas adoções em todo o país?

JOÃO: É uma emoção falar do Gorrinho, pois ele nasceu quando eu era um adolescente. É meu primeiro livro infantojuvenil. Eu tinha 15 anos e queria escrever as histórias de um menino culto que tivesse respostas para tudo e que fosse criativo, às vezes meio anárquico, dono de uma verve crítica que cativasse principalmente os pré-adolescentes. Através do Gorrinho eu poderia fazer críticas políticas e sociais, instruir e propor reflexões sobre o mundo em que vivemos. Inicialmente, queria que o Gorrinho fosse um personagem de história em quadrinhos, mas não conseguia na época um ilustrador que comprasse a briga comigo. Foi aí que surgiu a ideia das crônicas. Não podia imaginar que a obra faria tanto sucesso, mas percebo hoje que o livro estava, em dezembro de 2009 – época do lançamento –, abordando temas que estariam no epicentro de uma discussão global nos dias atuais: o meio ambiente, o protagonismo das ideias juvenis, a relação entre classes sociais, a escola para todos, o capitalismo sustentável e humanista, as novas tecnologias.

PA: Como você observa o papel da família na formação dos leitores?

JOÃO: Essencial. A família tem papel imperioso na vida do cidadão, pois é uma célula que ajuda no desenvolvimento das potencialidades, oportuniza segurança, afeto e alguns repertórios de ações chamados pelo senso comum de "experiência" e "exemplo". É nesse campo que o gosto pela leitura pode encontrar um ambiente saudável para se desenvolver. Pais que leem possuem mais argumentos sobre a importância dessa prática. Os espaços de leitura dentro do lar se tornam mais convidativos; o universo laboral da família gira em torno de livros. Isso aguça o interesse e desperta a curiosidade.

PA: Em meio a tantas ofertas do mundo moderno, é possível despertar o interesse pela leitura nos adultos de hoje?

JOÃO: Sim. As pessoas estão deslumbradas com a tecnologia e associam livros a algo arcaico e sem interatividade. Mas a leitura é fundamental na construção de um *ethos* social, na diversificação das informações e na conjuntura de produção de conhecimento, pois é uma prática que exige certo contrato de confiabilidade entre autor e leitor, isto porque o escrito é mais dificilmente apagado ou deletado. Com os adultos é importante esclarecer esses fatos e lembrar que hoje, com um simples *smartphone*, qualquer pessoa é capaz de acessar praticamente todo o conhecimento humano. Ler, hoje, não é apenas uma forma de desenvolvimento, é uma forma de defender a civilidade; logo, é um movimento de resistência.

JOÃO PEDRO RORIZ

É autor de obras literárias, como peças de teatro e livros juvenis de referência paradidática, e ator profissional com experiência em teatro e televisão. É formado em Jornalismo e História, e pós-graduado em Docência de Curso Superior. Foi assessor cultural da Universidade Castelo Branco no Rio de Janeiro; produtor e apresentador do programa "Rio Cultural" na Rádio RJ; coordenador de eventos literários no Centro Cultural Oduvaldo Vianna Filho. É sócio-diretor da empresa Arte em Voga, especializada em arte-educação e consultoria na área literária e educacional.

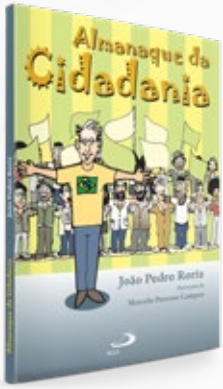
PAULUS

COMUNICAÇÃO PARA UM MUNDO MELHOR!

A PAULUS tem como missão promover integralmente o ser humano por meio da comunicação e da assistência social, educacional e cultural. Como dizia o fundador, o Bem-Aventurado Tiago Alberione, na porta dos conventos, antigamente, distribuíam-se pão, sopa etc., prática mantida ainda hoje em muitos lugares; assim, também é preciso distribuir na porta dos conventos a verdade e o conhecimento.

No ramo editorial, a PAULUS iniciou sua atuação no Brasil em 1931. Como difusora de cultura, saberes e sonhos, acredita que a leitura tem o poder de transformar vidas, a sociedade e o mundo!

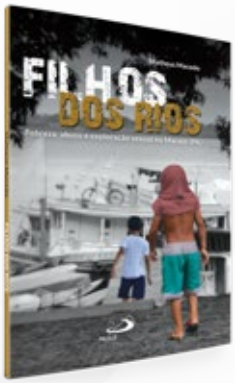
ECOLOGIA
Vida ou morte?
João Batista Libanio



ALMANAQUE DA CIDADANIA
João Pedro Roriz

COMO EDUCAR BONS VALORES
Desafios e caminhos para trilhar uma educação de valor
Maria Helena Marques

BRASIL: UM MOSAICO DE CULTURAS
Cordel
Nezite Alencar



FILHOS DOS RIOS
Pobreza, abuso e exploração sexual no Marajó (PA)
Matheus Macedo

paulus.com.br/loja
11 3789-4000 | 0800-164011
vendas@paulus.com.br

@editorapaulus

PAULUS

Foto: iStock

SANTO ANTÔNIO
O SANTO DO MUNDO INTEIRO

"Tudo o que existe é nada, exceto amar a Deus."
Santo Antônio

Venerado pela Igreja do mundo, Santo Antônio, também chamado de Santo Antônio de Pádua ou de Lisboa, ou simplesmente "Antônio", é conhecido por muitos cristãos como um incansável missionário e exímio pregador da Palavra de Deus. Em diversas partes do mundo e regiões do Brasil, os devotos de Santo Antônio recorrem à sua proteção e intercessão e associam a ele incontáveis graças.

Para relatar a história de um santo tão popular, resgatamos em sua biografia feitos desconhecidos. Santo Antônio de Pádua é Fernando Martins de Bulhões, nascido em Lisboa, Portugal, por volta de 1195, filho de pais nobres, Martinho de Bulhões e Maria Teresa Taveira. Desde a sua infância e juventude, ele demonstrava sua afeição pela vida religiosa, seu amor a Deus e à Virgem Maria. Aos 15 anos, entrou para a Ordem dos Cônegos Regulares de Santo Agostinho, primeiro no mosteiro de São Vicente, em Lisboa, e depois no da Santa Cruz, em Coimbra, porém, sentia que Deus o preparava para outra missão.

Muitos desconhecem a relação de Santo Antônio com São Francisco de Assis, mas foi na Ordem dos Frades Menores que Antônio se instalou e adotou um novo estilo de vida, junto aos mais pobres e excluídos da sociedade, a exemplo do fundador.

O interesse começou quando, no ano de 1217, Fernando teve oportunidade de conversar com alguns frades e escutou-os falar de Francisco. Em 1220, foram expostas as relíquias de alguns missionários franciscanos que haviam se dirigido ao Marrocos, onde encontraram o martírio. A partir daí, a vida franciscana o atraiu decisivamente, e Fernando adotou outro nome: Antônio.

Após uma de suas missões franciscanas, também no Marrocos, Antônio decidiu voltar para Portugal, contudo uma tempestade o levou para a costa da Sicília, na Itália. Ali, encontrou os

franciscanos e participou do chamado "Capítulo das Esteiras" em Assis, onde conheceu São Francisco e logo foi encaminhado para Pádua.

Em Pádua, a eloquência dos sermões e o dom da oratória ficaram evidentes em suas pregações. Na obra *Nos passos de Santo Antônio*, publicada pela PAULUS , o autor Luiz Alexandre Solano Rossi ressalta que boa parte da atividade missionária de Antônio, na Itália e na França, tinha como objetivo contra-atacar os erros dos hereges e reconduzi-los à verdade evangélica. São Francisco considerava Antônio um mestre da vida cristã, por isso, confiou a ele a missão de ensinar teologia aos frades menores.

Santo Antônio viveu em uma época de extrema miséria, marcada pela dor dos pobres e pelas injustiças sociais. Contudo, ele procurava estar junto aos necessitados e alertava o povo em suas pregações. Antônio viveu uma vida de oração, silêncio, contemplação e estudo da Palavra. Escreveu diversos sermões cujos conteúdos apontam caminhos para se chegar a Deus, motivo pelo qual foi denominado pelo Papa Gregório IX de "A arca dos dois Testamentos" e "Martelo dos Hereges".

Após diversas pregações, curas, conversões e milagres, Santo Antônio faleceu no dia 13 de junho de 1231 e foi canonizado no ano seguinte pelo Papa Gregório IX, mas sua fama de santidade não chegou ao fim com sua morte. Dionisio Pedro de Alcântara, autor do livro *Santo Antônio contra o mundo*, conta que após a exumação do corpo de Antônio, para surpresa de todos, a língua do santo estava intacta. Em seguida, foi depositada em um relicário e encontra-se na basílica de Santo Antônio, em Pádua.

A devoção e os milagres no Nordeste

Celebrado em 13 de junho, as Igrejas em suas inúmeras comunidades e paróquias espalhadas pelo Brasil se movimentam para saudar o grande taumaturgo, com novenas, cortejos, trezenas, procissões e festas.

Anualmente, a Igreja Matriz de Santo Antônio de Pádua do sítio Boa Vista, atual distrito de Mapuá, no município de Jaguaribe/CE, se prepara para a festa do padroeiro. O local recebe peregrinos de vários municípios e cidades vizinhas para a festa; as ruas são tomadas pelos fiéis, com bandeiras, estandartes, cortejos e hino oficial da região. A Igreja histórica cultiva a devoção a Santo Antônio há mais de trezentos anos. A matriz surgiu em 1716 e foi inaugurada no ano de 1773. Nem mesmo a caminhada sob o sol forte da região enfraquece a fé dos fiéis; até os idosos e enfermos esperam em suas portas a passagem do cortejo para saudar com carinho Santo Antônio.

De acordo com o pároco José Peixoto Alves, Santo Antônio é o grande protetor dos pobres, amigo de Jesus e mestre da Palavra de Deus. Ele explica que a identificação com Jesus faz com que Antônio se identifique com todos os fiéis. "As pessoas já aguardam a festa anual. No distrito temos celebrações eucarísticas, alvoradas, devocionário do mês e catequese. É gratificante viver com os seus em sua terra e com os filhos da Igreja", afirma.

O frade dos menores

Com olhar sereno e convicto e vestes franciscanas, Santo Antônio de Pádua carrega um lírio na mão, símbolo de sua pureza, e uma Bíblia com o menino Jesus. O pão e o bolo no dia 13 significam partilha e fartura. Segundo os frades, no dia de sua morte, Antônio afirmava ver o menino Jesus. O santo também foi elevado a Doutor da Igreja pelo Papa Pio XII, em 1946. É reconhecido como o santo da pureza, da caridade, das coisas perdidas e das moças ansiosas por casamento. O Papa Francisco relata que Santo Antônio contribuiu para a espiritualidade franciscana com traços de inteligência, equilíbrio, zelo apostólico e fervor místico.

Fotos da Igreja Matriz de Santo Antônio, em Mapuá, um distrito do município de Jaguaribe/CE.

Santo Antônio

É MUITO MAIS QUE SUA FAMA POPULAR!

Conheça melhor o testemunho de vida desse grande santo da Igreja.

DISPONÍVEL TAMBÉM EM **EBOOK**

Nos passos de Santo Antônio
Luiz A. Solano Rossi

DISPONÍVEL TAMBÉM EM **EBOOK**

Santo Antônio de Pádua
Por onde passa, entusiasma
Domenico Agasso Jr.

DISPONÍVEL TAMBÉM EM **EBOOK**

Santo Antônio contra o mundo
A história do grande santo para os nossos tempos
Dionísio P. de Alcântara Lisbôa

Devocionário de Santo Antônio
Novena, trezena, orações diversas
Pe. Antônio L. da Silva Lima (org.)

Às vezes há uma compreensão inadequada do que seja um santo, isto é, reduz-se o santo àquele que faz milagres. Esquecemo-nos de que os santos não nascem prontos. São homens e mulheres que viveram intensamente as contradições dos tempos que os cercavam. Tornaram-se santos "apesar de". Santo Antônio, mais do que santo, era humano; mais do que humano, era discípulo; mais do que discípulo, era consciente de sua vocação; mais do que vocacionado, era dono de um forte amor pelo próximo; mais do que amoroso, era um defensor implacável dos pobres. A melhor forma de honrar os santos e ser devoto deles é buscar inspirar-se em seu testemunho!

paulus.com.br/loja
11 3789-4000 | 0800-164011
vendas@paulus.com.br

@editorapaulus

PAULUS

EVANGELIZAÇÃO NAS CIDADES:

RAÍZES NA TEOLOGIA DO POVO

O texto do livro *Evangelização nas cidades: raízes na teologia do povo*, de Dom Oriolo, consiste na apresentação de um *insight* sobre os desafios que a realidade urbana de nossas cidades coloca à ação evangelizadora da comunidade eclesial. Pode-se dizer que é fruto de uma intuição cujo objetivo é refletir sobre a presença dessa comunidade no universo da cidade. Trata-se de um estímulo para o aprofundamento na compreensão do que pode vir a ser uma atuação missionária no meio urbano. Para considerar essa atuação sob o enfoque de uma "Igreja em saída", aproximando-a do *slogan* pastoral atual, é necessária uma transformação no modo de compreender a atuação missionária, adequando-a melhor a este mundo em que a tecnologia gera um fascínio diante das inúmeras possibilidades que são abertas por ela.

A atuação missionária, que nunca foi fácil, é um trabalho apostólico marcado pela paciência e pela constância, como ilustra bem o autor ao compará-la com a arte mural do azulejista. O muralista não só combina cores e formatos, mas organiza o conteúdo de sua obra de modo a possibilitar o vislumbre de um conjunto com muitos significados e sentidos. Em outras palavras, elabora algo que dá a impressão de jamais estar acabado, variando sempre com a perspectiva do seu apreciador.

Essa atividade não é apenas desafiadora, mas requer o cultivo da confiança de que não se trata de uma obra simplesmente humana. Como em toda obra de arte, há de se cultivar uma inspiração quase divina: a contemplação, pois o resultado da evangelização está além de dados fatuais como o número de pessoas atingidas, de comunidades cristãs florescentes e a confluência de multidões em grandes eventos. Embora isso possa ser satisfatório do ponto de vista humano, a atuação do evangelizador no contexto urbano atual

é bem menos visível e tem muitos contornos imprecisos.

É nesse sentido que elementos apontados da *Evangelium Gaudium* inspiram o autor a constatar que a comunidade eclesial, em sua ação evangelizadora, tem que desenvolver uma sensibilidade contemplativa para encontrar Deus lá onde ele parece estar ausente aos olhos humanos. Há de se ter abertura para perceber Sua presença em estilos de vida que fogem aos padrões estabelecidos pela mentalidade burguesa. É necessário ter criatividade para se descobrir a potencialidade dos novos modos de relacionamento humano e sabedoria para lidar com a precariedade e a mutabilidade de pessoas e situações.

A descrição que o autor oferece da potencialidade evangelizadora dos meios atuais de intercomunicação demanda uma abertura de espírito, por parte da comunidade eclesial missionária, que só o Espírito da Sabedoria será capaz de lhe dar.

Ao buscar, por outro lado, um diálogo com a "teologia do povo" da qual Papa Francisco, através de sua postura, revela ter tido influência e que, certamente, foi iluminadora para a sua experiência apostólica na periferia de Buenos Aires, o autor procura dar destaque a três aspectos que lhe pareceram importantes para evangelizar a realidade urbana. São eles: o fascínio da religiosidade popular pela busca do numinoso; a dificuldade no estabelecimento de limites para o processo evolutivo do ser humano; por fim, as formas de evangelizar uma cultura na qual o encontro das pessoas se faz através da virtualidade.

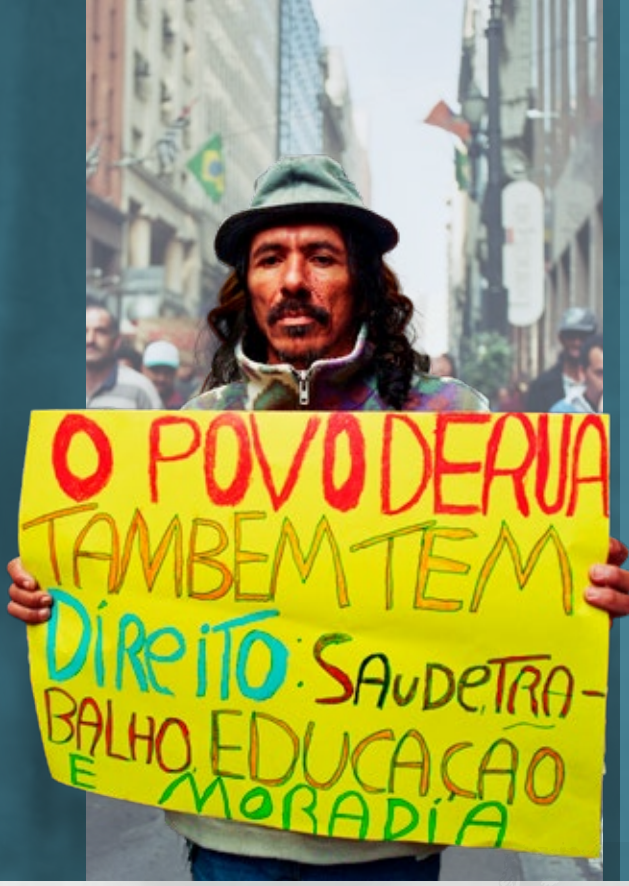
Tais considerações cumprem o papel de demonstrar ao grande público, em primeiro lugar, a sensibilidade pelo universo religioso da população que é exigida de um pastor, a qual certamente configurou as atitudes tomadas pelo Papa Francisco desde o início do pontificado. Em muitos, tais medidas têm suscitado certa estranheza. Contudo, é importante reconhecer a validade da preocupação do Papa em fazer com que a presença da Igreja, na atual sociedade, esteja voltada realmente para a vida cotidiana do povo.

A perplexidade demonstrada por alguns revela a necessidade de oferecer um Evangelho que possa ser motivo de júbilo e alegria, e nos faz compreender que a comunidade eclesial tem um caminho longo a percorrer, já que é chamada a encarnar-se no tempo e no espaço de uma vida que se faz cosmopolita.

Por fim, diante de uma cultura que há muito deixou de ser cristã, a comunidade eclesial é desafiada a permanecer fiel na liberdade que Cristo Jesus lhe deu: "foi para sermos livres que Cristo nos libertou" (Gal 5,1). Para uma reflexão mais aprofundada sobre o tema, a leitura do texto de Dom Oriolo é muito válida.

LUIZ GONZAGA SCUDELER, CSSR
É doutor e mestre em Teologia Moral pela Pontifícia Universidade Lateranense de Roma. Possui graduação em Teologia e Filosofia pelo Instituto São Paulo de Estudos Superiores, na cidade de São Paulo. Atualmente é professor do curso de Teologia na Faculdade Católica de Pouso Alegre, em Minas Gerais.

REDE RUA E A CONTRIBUIÇÃO PARA O RESGATE DA CIDADANIA



A ASSOCIAÇÃO BUSCA GARANTIR O DIREITO À DIGNIDADE DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA E DE DEMAIS EXCLUÍDOS

A Associação Rede Rua, que atua com o atendimento à população em situação de rua na cidade de São Paulo, utiliza principalmente a comunicação social como meio para manifestar sua missão de construir uma rede de relações que promova o resgate da cidadania e o direito à vida digna da população em situação de rua.

Como projeto principal, a Rede Rua publica, desde 1991, o jornal *O Trecheiro*, que, conforme o *site* da associação, busca documentar e registrar os acontecimentos relacionados à população de rua e outros seguimentos marginalizados, divulgando e promovendo ações diretas com a PopRua e assessorando, no âmbito da comunicação, entidades e projetos sociais.

O início das atividades da associação se deu em 1989 por iniciativa do Pe. Arlindo Dias, de Lenir Albuquerque e de Alderon Costa, tendo como primeira realização a articulação do projeto Centro de Documentação e Comunicação dos Marginalizados (CDCM); assim nasceu a Rede Rua. O objetivo do projeto era acompanhar e documentar a vida e a organização das pessoas que vivem em situações-limite, divulgando e fazendo memória desses segmentos postos à margem da sociedade. Sua primeira sede foi na torre da Igreja Bom Jesus do Brás, bairro no qual a instituição se localiza até hoje.

Durante seus trinta anos de história, a Rede Rua atuou em diversas frentes em prol da população vulnerável, prestando serviços de assistência social como o Restaurante Comunitário (conhecido com Penaforte), o centro de acolhida para adultos, a Pousada da Esperança e a Chapelaria Social, que possui vagas para guardar bagagens pessoais e atua como uma casa de convivência, onde são realizadas atividades coletivas e oficinas de geração de renda, servindo de referência para que a população ali atendida tenha um endereço fixo para recebimento de correspondência.

Apesar da atuação multifacetada, a associação sempre manteve como projeto principal o jornal *O Trecheiro*, publicação sempre dedicada a desconstruir preconceitos acerca da população em situação de rua e garantir seus direitos. O jornal é escrito pela população atendida, por voluntários, colaboradores e pessoas que têm afinidade com a causa, garantindo assim uma qualidade de aprofundamento no tema, por possuir textos redigidos por quem vive o cotidiano da rua. Hoje, a Rede Rua de Comunicação continua com a mesma proposta

inicial, porém mais profissionalizada, tanto em equipe de trabalho, com especialização na área de comunicação, quanto em equipamentos (câmeras, estúdio, ilhas de edição, etc.).*

A parceria entre PAULUS e Rede Rua teve início há mais de dez anos, com a impressão do jornal *O Trecheiro* para a associação. De lá para cá, a relação se afunilou e se aperfeiçoou, gerando novos resultados e desdobramentos.

Em 2013, o então projeto Gestão do Cotidiano (ação vinculada ao programa de Assessoramento, Defesa e Garantia de Direitos da PAULUS) deu início, em conjunto com a Rede Rua, a um ciclo formativo voltado à população de rua. Na ocasião, as atividades tinham como objetivo empoderar e informar esses usuários da Política de Assistência Social acerca de seus direitos e sobre quais ações tomar em caso de violação destes. Com o passar dos anos, alinhando a deliberação da Rede Rua de ter a comunicação social como principal manifestação de sua atuação com a própria *expertise* da PAULUS nesse campo, as formações evoluíram para um curso de comunicação social.

A primeira edição da capacitação Comunicando a Realidade e Abrindo Portas da Comunicação ocorreu em 2016, com atividades realizadas tanto na FAPCOM (Faculdade PAULUS de Comunicação) quanto na sede da Rede Rua. A iniciativa conjunta tem como objetivo capacitar a população em situação de rua no uso das ferramentas e metodologias da comunicação social em prol da reivindicação dos seus próprios direitos. Além da comunicação como tema central, também são tratadas pautas como: cidadania, direitos, autocuidado, redução de danos, assistência social e mapeamento afetivo do território. Os participantes são incentivados a se reconhecerem como sujeitos e protagonistas de sua transformação social e autorrepresentação por meio da comunicação.*

Ocorrendo anualmente, a formação conquistou resultados expressivos ao longo desses quatro anos. Foram produzidos coberturas, reportagens, crônicas, documentários e telejornais, utilizando as ferramentas obtidas durante o processo. Todavia, os produtos de comunicação são uma parcela menor dos êxitos obtidos.

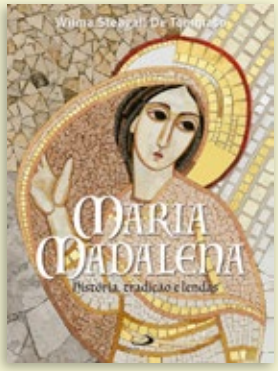
"Um dos efeitos mais interessantes é observar o surgimento de comunicadores-pauta", declara Alberto Nascimento, analista de projetos sociais que acompanhou todas as edições da formação para comunicadores sociais. "Eles se percebem ao mesmo tempo como observadores e como centro, como tema, o que gera instantaneamente uma propriedade de especialista quando produzem matérias", conclui.

A apropriação das técnicas de comunicação social gerou em diversos participantes um senso de autonomia e identidade que ultrapassou as expectativas inicialmente assentadas. É o caso de José Sávio Coelho, popularmente conhecido como "Sô Zé", que superou sua timidez para se tornar um cronista exemplar. Seu texto "Um passeio inesquecível" foi publicado na revista *Futuração*, n.º 14, antigo título da revista *PAULUS Social*.

"A possibilidade de falar para vários ouvintes criou uma potência narrativa tremenda em todos os envolvidos", prossegue Alberto. "Foi uma estratégia ótima para fugir do lugar-comum de um jornalismo que retrata simplesmente personagens. O que aconteceu foi um processo de enriquecimento de narradores, e cada um encontrou em si, progressivamente, uma estrutura que melhor atendia tanto às suas necessidades narrativas quanto emocionais", conclui.

Uma nova edição da formação está prevista para ocorrer em 2020. Assim como nos anos anteriores, o objetivo de capacitar lideranças entre a população em situação de rua no uso de técnicas de comunicação permanece, com a certeza de mais um ano de pleno êxito. Fortalece-se a luta dos excluídos e a própria comunicação, que ganha novos olhares e novas histórias.

*Fontes: rederua.org.br e rederuasp.wordpress.com



MARIA MADALENA

HISTÓRIA, TRADIÇÃO E LENDAS

Wilma Steagall de Tommaso

A obra é um desdobramento da pesquisa de três anos de mestrado da autora, que em sua minuciosa análise procura revelar os principais fatos e o que é tradição e lenda sobre uma das figuras mais importantes e contraditórias da Igreja. Faz isso para resgatar a identidade de Maria Madalena, partindo da sua vida na Galileia e chegando à contemporaneidade, quando muitos autores pensam revelar seus segredos e atribuir-lhe atos que ela mesma desconheceu.

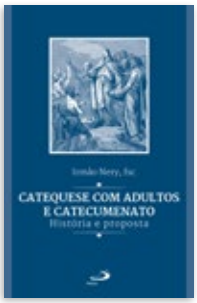
Páginas: 272

MANUAL DO MINISTRO EXTRAORDINÁRIO DA COMUNHÃO EUCARÍSTICA E DA PALAVRA

José M. Maimone

Trata-se de uma versão ampliada, revista e reeditada de um manual de 1979, escrito na diocese de Umuarama/PR. A proposta inicial adquire agora caráter geográfico mais abrangente. Entre outros temas, trata da escolha e preparação dos Ministros da Eucaristia e da Palavra, do material a ser usado nas celebrações, da Comunhão para doentes, das exéquias celebradas em casa e na igreja e dos batizados de emergência.

Páginas: 56



CATEQUESE COM ADULTOS E CATECUMENATO

HISTÓRIA E PROPOSTA

Ir. Nery, FSC

Nesse livro, Irmão Nery apresenta o catecumenato como uma das iniciativas mais ricas da Igreja para o processo de iniciação cristã dos adultos. O autor verifica como o catecumenato desapareceu, sendo substituído pelo catecismo, e oferece à Igreja no Brasil argumentos e motivações para o seu restabelecimento, como solicitou o Concílio Vaticano II.

Páginas: 360 • Coleção Biblioteca do Catequista

ORAÇÕES PARA COMEÇAR BEM O DIA

Luiz Alexandre Solano Rossi

A obra tem o objetivo de ser um instrumento facilitador do chamado a uma vida de oração, ajudando o leitor a construir, sobre a oração incessante, sua missão e seu discipulado. As orações contidas no livro são, também, provocações. Desejam interpelar quem ora e, ao mesmo tempo, exigir uma resposta. Quem ora se transforma!

Páginas: 104 • Coleção Sede de Deus

FALANDO COM DEUS

ORAÇÕES, BÊNÇÃOS, DEVOÇÕES DO POVO

José Dias Goulart

Nesse livro, o leitor poderá encontrar sua devoção preferida, na forma de orações, tríduos, novenas, trezenas e bênçãos. O livro oferece também uma breve catequese fundamental sobre a Igreja, os mandamentos, os dias santos, as virtudes, o pecado, os sacramentos, os dons do Espírito Santo, etc. Nele estão presentes, entre outras: orações mais comuns, bênção do Santíssimo Sacramento e o ofício da Imaculada Conceição.

Páginas: 408

RETRATAÇÕES

Santo Agostinho

As Retratações revelam a necessidade de Agostinho de realizar seu percurso intelectual e espiritual sob a luz da verdade, sem omitir os equívocos. Ao escrevê-las, ele quer julgar-se aos pés do Único Mestre; quer corrigir-se objetiva e publicamente para ser lido, de fato, com proveito, para que se imitem seus progressos, não seus erros.

Páginas: 184 • Coleção Patrística

DISPONÍVEL TAMBÉM EM **E-BOOK**

FILHOS NO FILHO

UMA INTRODUÇÃO AOS SACRAMENTOS DA INICIAÇÃO CRISTÃ

Pe. João Paulo M. Dantas

A obra descreve a constituição dos sacramentos da iniciação cristã – batismo, confirmação, eucaristia – e analisa a função exercida por eles de, através da graça de Cristo, nos fazer participar da natureza divina. É ressaltado ainda o seu aspecto fundante, que prepara o cristão para percorrer todo o seu itinerário de fé. Trata-se de um estudo bem fundamentado na Palavra de Deus, na tradição eclesial, na liturgia e no testemunho da vida cristã.

Páginas: 304 • Coleção Teologia Sistemática

AOS SACERDOTES

Papa Francisco

Dividida em duas partes, a obra reúne textos do papa Francisco aos sacerdotes. Na primeira parte, encontra-se sua "Carta aos presbíteros", escrita por ocasião dos 160 anos da morte do Cura d'Ars; na segunda, as homilias proferidas por ele nas missas do crisma de 2013 a 2019. São textos de inesgotável riqueza espiritual e teológica, e de profunda beleza poética.

Páginas: 88

RELATOS DE UM PEREGRINO RUSSO

Jean Gouvain

Essa obra tão simples tornou-se um dos clássicos da vida espiritual. Foi escrita por um russo anônimo do século XIX, aparentemente um leigo, que recolheu, em forma de relatos de viagem, as lições fundamentais da espiritualidade do povo russo. Sabemos que a espiritualidade russa permaneceu muito próxima do mundo dos camponeses pobres e continua sendo uma das expressões mais originais da espiritualidade cristã.

Páginas: 120 • Coleção Oração dos Pobres

ORAÇÕES PARA CURAR AS FERIDAS DA ALMA

Luiz Alexandre Solano Rossi

O livro é uma coletânea de orações próprias para momentos de angústia intensa, nos quais o melhor a se fazer é buscar conforto, acolhimento e autocuidado, sem dar espaço ao desespero e à desesperança. É um instrumento para a busca de auxílio espiritual diante de situações das quais nos parece difícil dar conta sozinhos.

Páginas: 104 • Coleção Sede de Deus

JOSÉ E ASENET

INTRODUÇÃO E TEXTO INTEGRAL

Everson Spolaor

Trata-se de uma novela – uma das primeiras do gênero –, traduzida do texto grego, em que são narradas aventuras de José em terras egípcias desconhecidas do livro do Gênesis. O enredo versa sobre os encontros e desencontros de José com a nobre egípcia Asenet. É um romance de amor, uma alegoria iniciática, uma obra moralizante que ensina os judeus a viverem na diáspora.

Páginas: 104 • Coleção Apocrypha

A VOZ DO CORAÇÃO

MEDITAÇÕES PARA O EVANGELHO DO DOMINGO – ANO A

Gustavo Rigueira

O livro apresenta ao leitor, de forma poética, meditações sobre os textos das Sagradas Escrituras a serem lidos nos domingos do Ano A, dedicado à leitura do Evangelho de Mateus. Os poemas do autor são verdadeiros momentos de reflexão, permitindo-nos um contato quase que individual com a Palavra de Deus, necessário lenitivo nestes tempos agitados em que vivemos.

Páginas: 184

OS MANDAMENTOS

Papa Francisco

Nesse livro estão reunidas uma série de catequeses sobre os Dez Mandamentos dadas pelo Papa nas Audiências Gerais do Vaticano. O objetivo do Pontífice, segundo suas próprias palavras, era o de ajudar seus ouvintes a descobrir em cada uma daquelas leis, antigas e sábias, "a porta aberta pelo Pai que está nos céus para que o Senhor Jesus, que a cruzou, nos conduza à vida verdadeira".

Páginas: 72 • Coleção Catequese do Papa Francisco

EVANGELIZAÇÃO NAS CIDADES

RAÍZES NA TEOLOGIA DO POVO

Dom Edson Oriolo

A partir das Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil para o quadriênio 2019-2023, o autor dá as suas contribuições para a elaboração de possíveis caminhos futuros de evangelização, revisitando a "teologia do povo". A leitura dessa obra há de abrir perspectivas para os que atuam na evangelização, nas cidades, e que se interessam por um caminho de fidelidade à eclesiologia do Concílio Vaticano II.

Páginas: 120 • Organização Paroquial

A GRANDE ESPERANÇA

TEXTOS ESCOLHIDOS SOBRE ESCATOLOGIA

Joseph Ratzinger e Rudy Albino de Assunção (org.)

Trata-se de uma coletânea de artigos de autoria de Ratzinger, publicados no Brasil e em Portugal, na área da Escatologia – responsável por investigar o destino último do homem (e do mundo). Esses textos ajudam a compreender um dos mais importantes textos do Papa emérito, a Carta Encíclica *Spe Salvi*, sobre a esperança cristã. Nessa obra, o leitor encontrará a esperança viva da Igreja que nos consola nestes tempos difíceis.

Páginas: 104 • Coleção Fides Quaerens

QUARESMA DE SÃO MIGUEL ARCANJO 2020

Danilo Alves Lima

Contém as instruções e orações para a realização dessa devoção, feita durante os 40 dias que antecedem a festa do Arcanjo em setembro, com o objetivo de preparar-se e clamar ajuda no caminho e nas provações da vida. Miguel é quem defende o povo de Deus dos seus inimigos e, sobretudo, do inimigo por excelência, o diabo.

Páginas: 112

UM SANTO PARA CADA DIA

Luigi Giovannini e Mario Sgarbossa

Os autores basearam-se no calendário litúrgico renovado de 1970, do qual tiraram 180 celebrações, completando-as com festas de santos dos calendários regionais. Fatos inverídicos foram eliminados e as lendas são apresentadas com a devida ressalva. Sem prejuízo da narrativa biográfica, o livro ressalta na vida dos santos a maneira que encontraram para viver e testemunhar a Palavra de Deus.

Páginas: 408

ATUALIZAÇÃO LITÚRGICA II

Associação dos Liturgistas do Brasil

O segundo livro da série Atualização Litúrgica é composto por um conjunto de artigos desenvolvidos por pensadores da ciência litúrgica, apresentando como temática central "as interpelações do Papa Francisco para a liturgia de hoje", além de outros temas pertinentes, oportunizando ao leitor o acesso ao fruto das pesquisas e reflexões promovidas pela Associação dos Liturgistas do Brasil.

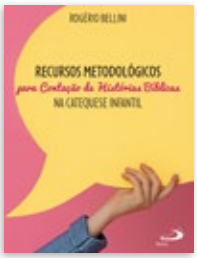
Páginas: 316 • Coleção Atualização Litúrgica

A ESPIRITUALIDADE DOS LEIGOS À LUZ DO MAGISTÉRIO ECLESIAL DESDE O VATICANO II

Rudy Albino De Assunção

Essa obra é um guia de leitura do magistério da Igreja que, sobretudo desde o Vaticano II, tem falado com insistência de uma espiritualidade dos leigos. Isso porque, se são variados os modos e as condições de vida dos cristãos, diversas também devem ser as formas de vida espiritual. O livro quer ser um lembrete de que a vida cotidiana precisa desembocar na oração, mas sempre como preâmbulo para que ela se converta em oblação.

Páginas: 216 • Coleção Temas de Atualidade



RECURSOS METODOLÓGICOS PARA CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS BÍBLICAS NA CATEQUESE INFANTIL

Rogério Bellini

A obra nasce da crença de que a arte de contar histórias pode ser aprendida por todos e de que, quando transmitida de forma prazerosa, a mensagem bíblica é capaz de transformar vidas. Por isso, ela ensina um modo criativo de evangelizar através de atividades lúdicas e do uso de materiais reciclados, mostrando para as crianças a importância da sustentabilidade e da ecologia.

Páginas: 80 • Coleção Catequese e Criatividade

DONS E CARISMAS NA BÍBLIA

Luiz Alexandre Solano Rossi e Valmor Da Silva (orgs.)

O livro aborda o tema dos dons e carismas sob a ótica da Bíblia Sagrada, priorizando determinados textos e aspectos do Antigo e do Novo Testamento. Os sete capítulos, cada um escrito por um biblista, concentram-se sobre os pontos mais relevantes; e os autores procuram ressaltar os dados bíblicos, evitando aspectos polêmicos ou discussões estéreis.

Páginas: 144 • Coleção Temas Bíblicos

CATEQUESE E LITURGIA: DUAS FACES DO MESMO MISTÉRIO

REFLEXÕES E SUGESTÕES PARA A INTERAÇÃO ENTRE CATEQUESE E LITURGIA

Vanildo de Paiva

A obra pretende mostrar como se dá a interação entre Catequese e Liturgia na teoria e na vivência diária. Para isso, percorre-se um itinerário bastante lógico e interessante: dos costumes judaicos, da origem e herança do cristianismo até as práticas atuais, sobretudo no campo catequético.

Páginas: 168 • Coleção Catequese e Liturgia

COMO LER A FILOSOFIA CLÍNICA, OU MELHOR, A ORIENTAÇÃO FILOSÓFICA

PRÁTICA DA AUTONOMIA DO PENSAMENTO

Mônica Aiub

Tendo como objetivo a prática da autonomia de pensamento, a clínica filosófica é um trabalho singular, que aborda as questões de modo organizado, sistemático e profundo, considerando os problemas a partir de seus contextos. É essa prática chamada de "filosofia clínica" que é apresentada ao leitor, convidando-o ao exercício do pensar por si mesmo.

Páginas: 80 • Coleção Como Ler a Filosofia

IRMÃ DULCE

A SANTA BRASILEIRA QUE FEZ DOS POBRES SUA VIDA

Karla Maria

O livro traz os detalhes da história de Irmã Dulce. Sua vida, seus passos e milagres são reconstruídos a partir de registros históricos e de um trabalho de apuração e escuta atenta das testemunhas vivas que conviveram com a freira que dedicou sua vida a amar e servir. A obra demonstra como Dulce articulou sua influência religiosa e política na aplicação de iniciativas que se tornaram políticas públicas e que ainda hoje asseguram direitos aos cidadãos.

Páginas: 136 • Coleção Repórter

O PESO DO JUMBO

HISTÓRIAS DE UMA REPÓRTER DE DENTRO E FORA DO CÁRCERE

Karla Maria

Esse livro, apurado de dentro e fora de presídios de São Paulo e do Rio Grande do Sul, revela a humanidade e a falta dela nesse sistema que aprisiona seres humanos sem expectativa de ressocialização. Revela, de modo estarrecedor, como é viver atrás das grades ou refém delas, em lugares onde se articulam o tráfico e o crime organizado. Um livro que nos tira do conforto e revela a complexidade de um sistema que parece não ter solução.

Páginas: 256 • Coleção Repórter

O PEQUENO FRANCISCO

ARTE CRIATIVA

É a história do pequeno Francisco de Assis, um menino rico, mergulhado na vaidade e nas falsas alegrias, que tinha o sonho de se tornar um grande cavaleiro e, assim, ser conhecido. No entanto, Deus tinha planos maiores para ele: ser um grande mensageiro do amor e da paz.

Páginas: 32 • Coleção Arte Piedosa

MINHAS ORAÇÕES DE CRIANÇA

Leidson de Farias Barros

O livro apresenta uma coletânea de orações pensadas especialmente para auxiliar as crianças no diálogo com Deus. Em formato de bolso, conduz os pequenos a refletir sobre os diversos acontecimentos do dia a dia, em que é preciso louvar e agradecer sempre ao criador.

Páginas: 32 • Coleção Minhas Orações

MINHAS ORAÇÕES ESPECIAIS

LEIDSON DE FARIAS BARROS

Há dias em que certos acontecimentos mudam a rotina das crianças, sejam eles previstos ou não, podendo causar satisfação, ansiedade ou mesmo sofrimento. As orações desse livro para esses dias especiais as ensinam a vivê-los de forma plena e consciente.

Páginas: 32 • Coleção Minhas Orações

MINHAS ORAÇÕES DE AGRADECIMENTO

Leidson de Farias Barros

As orações que compõem esse livro transmitem para as crianças o sentimento de gratidão, que nos invade mesmo durante momentos corriqueiros, os quais, se percebidos em sua inteireza, revelam o alcance e a simplicidade do amor.

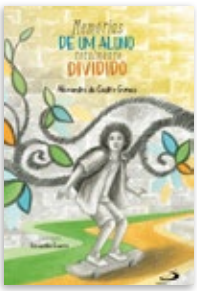
Páginas: 32 • Coleção Minhas Orações

MINHAS ORAÇÕES ANTES DE DORMIR

Leidson Farias

O livro ajuda as crianças a criarem um hábito de oração, e as orações nele presentes abordam diferentes questões que comumente se fazem presentes no momento que antecede o sono dos pequenos, desde reflexões sobre a hora do banho e acontecimentos do dia a dia até o papel da família, dos amigos, o medo, o perdão, a presença de Deus.

Páginas: 32 • Coleção Minhas Orações

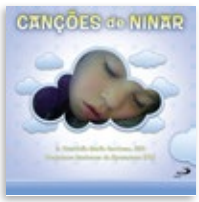


MEMÓRIAS DE UM ALUNO TOTALMENTE DIVIDIDO

Alexandre de Castro Gomes

Essa obra infantojuvenil, com ilustrações de Veruschka Guerra, narra a história de Mosquito, um jovem dividido entre duas paixões: o esporte e o meio ambiente. Com uma linguagem acessível, a história é contada pelo próprio Mosquito. Trata-se de uma história divertida e com um final emocionante. Para apimentar a narrativa foi inserido o mistério de um tesouro na história, que faz tudo ficar mais interessante.

Páginas: 120 • Coleção Teens



CD CANÇÕES DE NINAR.

Coral Pequenos Cantores e
Ir. Custódia Maria Cardoso

Esse CD foi criado para proporcionar a você e a seu neném momentos de afeto, pois quem dorme embalado pela ternura de uma canção de ninar é capaz de sonhar e, no futuro, transformar sonhos em realidade.

Faixas: 15

CD MOMENTOS DE REFLEXAO III

Ruben Amôedo

Metade das melodias gravadas nesse CD foi composta pela Ir. Míria T. Kolling. Suas modinhas, toadas, canções e marchinhas demonstram seu profundo sentimento de brasilidade, seu amor ao nosso povo e à sua religiosidade. Nesse CD, é possível encontrar melodias que agradam desde crianças até adultos, pois contemplam temáticas comuns do dia a dia.

Faixas: 13

CD SANTOS E SANTAS DE DEUS

Ir. Míria Therezinha Kolling

Cada faixa do CD é dedicada a um santo ou uma santa da Igreja Católica, como por exemplo: Santa Bakhita, Santa Rita, Santo Antônio, Santo Expedito, entre outros. São hinos e cantos compostos pela Ir. Míria, por Eurivaldo Ferreira, João de Araújo, J. Thomaz Filho, etc. Os arranjos vocais e a produção musical são de Marcelo Recski. A coordenação musical é da Ir. Míria.

Faixas: 15

CD AS CRIANÇAS CANTAM...

PRIMEIRA EUCARISTIA E CELEBRANDO COM MARIA

Ir. Elisabete T. do Prado

Nesse CD são interpretadas belas canções para animar as celebrações e também a caminhada dos fiéis, em especial a das crianças. É composto por músicas próprias para duas celebrações litúrgicas: Primeira Eucaristia e Celebrando com Maria. As melodias são alegres, agradáveis e bem trabalhadas. Esse material faz parte do folheto "O Domingo: Missa com crianças".

Faixas: 16

CONFIRA OS PRÓXIMOS EVENTOS DE FORMAÇÃO PROMOVIDOS POR NOSSAS LIVRARIAS!

Em razão do prazo indefinido das recomendações de isolamento social durante a pandemia do novo coronavírus, alguns eventos podem sofrer mudança de datas ou até cancelamentos. Fique atento a novas informações no site e nas redes sociais.

NORDESTE

ARACAJU (SE)

PAULUS Livraria: Rua Laranjeiras, 319 – Centro
Informações: (79) 3211-2927 / 99110-0028

MAIO | Dia 2
CURSO DE EXTENSÃO EM LITURGIA | AULA 3: "ANO LITÚRGICO"
Facilitador: Pe. Roberto Benvindo
Local: PAULUS Livraria
Horário: Das 9h às 12h30

MAIO | Dia 9
MARIA NOS EVANGELHOS
Palestrante: Marco Antônio G. L. Almeida
Local: PAULUS Livraria
Horário: Das 9h às 12h

MAIO | Dia 16
CURSO DE EXTENSÃO BÍBLICO | NOVO TESTAMENTO 3° MÓDULO | AULA FINAL
Facilitador: Pe. Videlson Teles | **Local:** PAULUS Livraria
Horário: Das 8h30 às 13h

MAIO | Dia 23
SEMINÁRIO DE CATEQUESE
Parceria com a Arquidiocese de Aracaju
Local: Colégio São José
Horário: Das 8h às 13h

NORTE

BELÉM (PA)

PAULUS Livraria: Rua Vinte e Oito de Setembro, 61 – Campina
Informações: (91) 3225-0222 / 98966-0000

1º SÁBADO DE CADA MÊS
ESCOLA BÍBLICA CEBI/PAULUS
Facilitadores: Equipe CEB | **Local:** PAULUS Livraria
Horário: Das 9h às 14h

MAIO | Dia 16
INTRODUÇÃO GERAL À MARIOLOGIA
Palestrante: Pe. Wiremberg da Silva | **Local:** PAULUS Livraria
Horário: Das 9h às 12h30

MAIO | Dia 23
MARIOLOGIA SOCIAL I
Palestrante: Pe. Wiremberg da Silva | **Local:** PAULUS Livraria
Horário: Das 9h às 12h30

MAIO | Dia 30
MARIOLOGIA SOCIAL II
Palestrante: Pe. Wiremberg da Silva | **Local:** PAULUS Livraria
Horário: Das 9h às 12h30

JUNHO | Dia 20
LITURGIA DAS HORAS
Palestrantes: Mons. Raimundo Antônio e Mons. Gabriel
Local: PAULUS Livraria
Horário: Das 9h às 12h30

JUNHO | Dia 27
A DIMENSÃO SIMBÓLICA DA LITURGIA
Palestrante: Prof. Ricardino Lassadier
Local: PAULUS Livraria
Horário: Das 9h às 12h30

AGOSTO | Dia 29
LITURGIA E INCULTURAÇÃO
Palestrantes: Mons. Raimundo Antônio e Mons. Gabriel
Local: PAULUS Livraria
Horário: Das 9h às 12h30

NATAL (RN)

PAULUS Livraria: Rua Coronel Cascudo, 333 – Cidade Alta
Informações: (84) 3211-7514 / 99900-0246

MAIO | Dia 9
AS DIRETRIZES DA AÇÃO EVANGELIZADORA DA IGREJA NO BRASIL (2019-2023)
Palestrante: Pe. Matias Soares
Local: PAULUS Livraria
Horário: Das 9h às 11h

MAIO | Dia 16
ESCOLA LITÚRGICA PASTORAL | 1° MÓDULO | ANO LITÚRGICO
Facilitador: Dom Matias Fonseca de Medeiros, OSB
Local: PAULUS Livraria
Horário: Das 8h30 às 12h

MAIO | Dia 30
CURSO DE EXTENSÃO BÍBLICO | NOVO TESTAMENTO 3° MÓDULO | TEOLOGIA DO APÓSTOLO PAULO I
Facilitador: Pe. Fabiano Maurício Dantas
Local: PAULUS Livraria
Horário: Das 8h30 às 12h

JUNHO | Dia 13
ESCOLA LITÚRGICA PASTORAL | 1° MÓDULO | TEOLOGIA DA LITURGIA DAS HORAS
Facilitador: Dom Matias Fonseca de Medeiros, OSB
Local: PAULUS Livraria
Horário: Das 8h30 às 12h

JUNHO | Dia 27
CURSO DE EXTENSÃO BÍBLICO | NOVO TESTAMENTO 3° MÓDULO | TEOLOGIA DO APÓSTOLO PAULO II
Facilitador: Pe. Fabiano Maurício Dantas | Local: PAULUS Livraria
Horário: Das 8h30 às 12h

SUDESTE

BELO HORIZONTE (MG)
PAULUS Livraria: Rua da Bahia, 1148 — Ed. Arcângelo Maleta — Centro
Informações: (31) 3274.3299 / 97557-0309

MAIO | Dia 23 – JUNHO | Dia 27
CURSO DE EXTENSÃO BÍBLICO | NOVO TESTAMENTO 3° MÓDULO | CARTAS PAULINAS
Facilitadora: Ir. Zuleica Silvano | Local: PAULUS Livraria

Horário: Das 8h30 às 12h30
MAIO | Dia 16 – JUNHO | Dia 6
UMA HISTÓRIA DA MÍSTICA CRISTÃ OCIDENTAL (SÉC. XII-XV)
Facilitador: André L. P. Miatelo | Local: PAULUS Livraria
Horário: Das 9h às 12h

CAMPINAS (SP)
PAULUS Livraria: Rua Barão de Jaguara, 1163 – Centro
Informações: (19) 3231-5866 / 98293-0004

MAIO | Dia 4 – JUNHO | Dia 10
WORKSHOP | COMO TRANSFORMAR PÉTALAS DE ROSAS EM TERÇOS
Facilitadora: Rose Irene Benvenuto
Local: PAULUS Livraria
Horário: Das 9h às 17h30

MAIO | Dias 6, 13, 20 e 27
CURSO DE EXTENSÃO BÍBLICO | ANTIGO TESTAMENTO | PENTATEUCO
Facilitadora: Silvana Suaiden | **Local:** PAULUS Livraria
Horário: Das 14h às 17h

MAIO | Dia 5
DINÂMICA PARA A VIDA E PARA A SALA DE AULA
Palestrante: Cinthia Vilas Boas
Local: PAULUS Livraria
Horário: Das 14h às 18h

MAIO | Dia 9
A NECESSIDADE ECUMÊNICA NOS DIAS ATUAIS
Palestrante: Gustavo Ramos
Local: PAULUS Livraria
Horário: Das 9h30 às 11h30

MAIO | Dia 14
PECADO ORIGINAL: UMA LEITURA TEOLÓGICA DE GN 3,1-19
Palestrante: Pe. Matheus Bernardes
Local: PAULUS Livraria
Horário: Das 9h30 às 11h30

MAIO | Dias 16 e 23
INTRODUÇÃO À FILOSOFIA
Palestrante: Rodolfo Medina | **Local:** PAULUS Livraria
Horário: Das 9h às 12h

MAIO| Dia 30 – JUNHO | Dias 6, 13 e 27 – JULHO | Dia 4
CURSO | CRISTIANISMO: ORIGENS E EXPANSÃO NO MUNDO ANTIGO
Facilitador: Rodolfo Medina | **Local:** PAULUS Livraria
Horário: Das 9h30 às 12h30

RIO DE JANEIRO (RJ)
PAULUS Livraria: Rua México, 111-B – Castelo
Informações: (21) 2240-1303 / 97989-0016

MAIO | Dia 9
CURSO DE EXTENSÃO BÍBLICO | NOVO TESTAMENTO 3° MÓDULO | 1 CARTA AOS ROMANOS, 1 CARTA AOS CORÍNTIOS E GÁLATAS
Facilitador: Pe. Waldecir Gonzaga | **Local:** PAULUS Livraria
Horário: Das 9h30 às 11h30

MAIO | Dia 16
MARIA NOS ESCRITOS DOS PADRES DA IGREJA
Palestrante: Alfredo Cruz | **Local:** PAULUS Livraria
Horário: Das 9h30 às 11h30

MAIO | Dia 23
ARTETERAPIA E ESCRITA CRIATIVA: RESTAURANDO TERRITÓRIOS SAGRADOS
Palestrante: Marcya Vasconcellos – AARJ
Local: PAULUS Livraria
Horário: Das 9h30 às 11h30

MAIO | Dia 30
CURSO DE EXTENSÃO BÍBLICO | NOVO TESTAMENTO 3° MÓDULO | CARTA AOS EFÉSIOS, FILIPENSES, COLOSSENSES E FILÊMON
Facilitador: Pe. Waldecir Gonzaga | **Local:** PAULUS Livraria
Horário: Das 9h30 às 11h30

JUNHO | Dia 13
O CANTO E A PREPARAÇÃO PARA CANTAR A MISSA
Palestrante: Marcus Lima
Local: PAULUS Livraria
Horário: Das 9h30 às 11h30

JUNHO | Dia 27
CORPOREIDADE EM ARTETERAPIA: DANÇA VIVA E CRIAÇÕES COLETIVAS
Palestrante: Cristiane Gerolis – AARJ
Local: PAULUS Livraria
Horário: Das 9h30 às 11h30

ACOMPANHE A PROGRAMAÇÃO DE EVENTOS E CURSOS PELO SITE:
PAULUS.COM.BR/PORTAL/EVENTOS

LIVRARIAS
ANIVERSARIANTES

Com 30 livrarias espalhadas pelo país, a PAULUS construiu histórias de tradição, confiança e excelência no atendimento em cada cantinho do Brasil. Por isso, os nossos centros de evangelização e cultura estão sempre em festa.

Visite as livrarias que celebram mais um ano de vida neste trimestre. No dia do aniversário, você comemora com a gente e ainda aproveita o **superdesconto de 20%** em todos os produtos PAULUS!

71 anos	PAULUS Livraria **CAXIAS DO SUL**	02/04 1949
70 anos	PAULUS Livraria **PRAÇA DA SÉ**	18/05 1950
19 anos	PAULUS Livraria **PORTO ALEGRE**	04/04 2001
22 anos	PAULUS Livraria **APARECIDA**	01/06 1998
21 anos	PAULUS Livraria **VITÓRIA**	07/04 1999
27 anos	PAULUS Livraria **SANTO ANDRÉ**	08/06 1993
24 anos	PAULUS Livraria **BELO HORIZONTE**	16/05 1996
17 anos	PAULUS Livraria **BELÉM**	30/06 2003

Com localização privilegiada, as nossas livrarias oferecem centenas de livros, CDs, DVDs, agendas, calendários e muito mais. Venha nos visitar!

NÃO ESQUEÇA: todo dia 20, você tem **20% de desconto** nos produtos PAULUS em todas as livrarias da nossa rede.

Horário de funcionamento: de segunda a sexta-feira, das 9h às 18h, e sábados, das 9h às 13h.

SEMINÁRIO PAULUS DE CATEQUESE:

AÇÃO MISSIONÁRIA A SERVIÇO DOS CATEQUISTAS

O Concílio Vaticano II trouxe mudanças profundas para a catequese. Essa experiência de fé, amor e esperança, que busca despertar nas pessoas a confiança em Jesus Cristo, passou a ser tratada de forma bastante fundamentada. Até metade do século XX, a catequese não recebia a mesma atenção dos dias atuais.

Dados do IBGE revelam que, até meados dos anos de 1950, 93% da população brasileira se declarava católica, índice que teve grande queda nas décadas seguintes. Nos anos 2000, o número passou para 73%, caindo gradativamente ao longo dos anos. Pesquisas recentes indicam que atualmente os católicos representam 51% da população.

Segundo Altierez dos Santos, consultor de catequese da PAULUS, a catequese era feita naturalmente pela sociedade, que era estritamente católica. Até 1960 o ensinamento da fé ficava a cargo dos padres e das religiosas. A partir do Concílio Vaticano II começou a ação laical dos catequistas. Entretanto, era preciso oferecer formação, não só pela necessidade de aprofundamento teológico e pastoral dos leigos, mas principalmente devido às constantes mudanças da sociedade. Dessa forma, a Igreja passou a dar formação sistemática para seus catequistas, para que se sentissem preparados para encarar os desafios.

Visando atender às necessidades da Igreja, a PAULUS Editora promove anualmente dezenas de Seminários de Catequese pelas dioceses de todo o país. Só em 2019, a equipe de formadores da editora esteve em 48 dioceses e pretende atender um número maior este ano. O consultor Altierez afirma que as formações catequéticas buscam dar suporte para as dioceses de modo prático e direto, conforme os temas pedidos na atualidade, procurando sempre valorizar a vocação, missão e o ministério dos catequistas.

Realizados de forma gratuita, os Seminários PAULUS de Catequese são uma ação missionária que a PAULUS faz para favorecer e valorizar a catequese de todas as dioceses que são parceiras ou que de alguma forma solicitam esse apoio.

Para realizar o evento, as dioceses podem entrar em contato com uma das diversas unidades de livrarias físicas espalhadas pelo Brasil, ou por meio dos consultores de catequese, vendedores externos e da loja virtual. Após a definição da data e a escolha do tema a ser abordado, a equipe designa um palestrante para conduzir a formação. Além disso, a editora auxilia na divulgação do evento nas redes sociais.

COLEÇÃO YOUCAT

UM JEITO JOVEM DE APRENDER A FÉ!

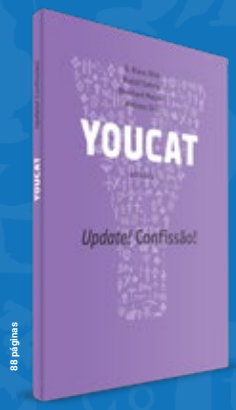
YOUCAT
Para Crianças

Bíblia Jovem
Seleção de textos bíblicos

YOUCAT
Preparação para a Crisma

DOCAT
Doutrina Social da Igreja

YOUCAT
Catecismo Jovem da Igreja Católica



YOUCAT
***Update!* Confissão!**

YOUCAT
Orações para jovens

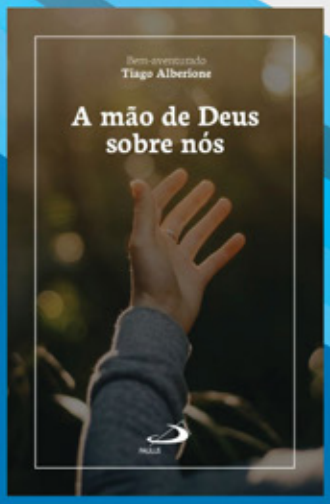
paulus.com.br/loja
11 3789-4000 | 0800-164011
vendas@paulus.com.br

@editorapaulus

PAULUS

PARA REFLETIR, MEDITAR E REZAR

Diante das muitas distrações da realidade, faz muito bem reservar um momento para boas leituras. Quando elas nos levam a refletir sobre o lugar do outro, a presença de Deus em nossa vida, as alegrias de nossa existência ou a busca de um sentido para a vida, o resultado é ainda mais transformador!



DISPONÍVEL TAMBÉM EM **E-BOOK**

DISPONÍVEL TAMBÉM EM **E-BOOK**

paulus.com.br/loja
11 3789-4000 | 0800-164011
vendas@paulus.com.br

@editorapaulus

PAULUS

30 LIVRARIAS POR TODO O BRASIL

LIVRARIAS NO BRASIL

APARECIDA/SP
Centro de Apoio aos Romeiros, s/nº
Lojas 44, 45, 78, 79 – Norte B
CEP: 12570-000 | Tel.: (12) 3600-9999
WhatsApp: (12) 98260-0003
aparecida@paulus.com.br

ARACAJU/SE
Rua Laranjeiras, 319 – Centro
CEP: 49010-000 | Tel.: (79) 3211-2927
WhatsApp: (79) 99110-0028
aracaju@paulus.com.br

BELÉM/PA
Rua Vinte e Oito de Setembro, 61
Campina – CEP: 66019-100
Tel.: (91) 3225-0222
WhatsApp: (91) 98966-0000
belem@paulus.com.br

BELO HORIZONTE/MG
Rua da Bahia, 1148
Ed. Arcângelo Maleta – Centro
CEP: 30160-906 | Tel.: (31) 3274-3299
WhatsApp: (31) 97557-0309
bh@paulus.com.br

BRASÍLIA/DF
SCS – Q.1 – Bloco I
Ed. Central – Loja 15 – Asa Sul
CEP: 70304-900 | Tel.: (61) 3225-9847
WhatsApp: (61) 98341-0228
brasilia@paulus.com.br

CAMPINAS/SP
Rua Barão de Jaguara, 1163 – Centro
CEP: 13015-002 | Tel.: (19) 3231-5866
WhatsApp: (19) 98293-0004
campinas@paulus.com.br

CAMPO GRANDE/MS
Av. Calógeras, 2405 — Centro
CEP: 79002-005 | Tel.: (67) 3382-3251
WhatsApp: (67) 98161-0005
campogrande@paulus.com.br

CAXIAS DO SUL/RS
Av. Júlio de Castilhos, 2029 – Centro
CEP: 95010-005 | Tel.: (54) 3221-8266
WhatsApp: (54) 98151-0008
caxias@paulus.com.br

COTIA/SP
Rua das Acácias, 58 – Jardim da Glória
CEP : 06711-510 | Tel.: (11) 3789-4005
WhatsApp: (11) 98751-2660
raposotavares@paulus.com.br

CUIABÁ/MT
Rua Antônio Maria Coelho, 180 — Centro
CEP: 78005-420 | Tel.: (65) 3623-0207
WhatsApp: (65) 98118-0002
cuiaba@paulus.com.br

CURITIBA/PR
Praça Rui Barbosa, 599 — Centro
CEP: 80010-030 | Tel.: (41) 3223-6652
WhatsApp: (41) 99948-0089
curitiba@paulus.com.br

FLORIANÓPOLIS/SC
Rua Jerônimo Coelho, 119 – Centro
CEP: 88010-030 | Tel.: (48) 3223-6567
WhatsApp: (48) 99962-0084
florianopolis@paulus.com.br

FORTALEZA/CE
Rua Floriano Peixoto, 523
Praça do Ferreira – Centro
CEP: 60025-130 | Tel.: (85) 3252-4201
WhatsApp: (85) 99859-0065
fortaleza@paulus.com.br

GOIÂNIA/GO
Rua Seis, 201 – Centro
CEP: 74023-030 | Tel.: (62) 3223-6860
WhatsApp: (62) 98247-0152
goiania@paulus.com.br

JOÃO PESSOA/PB
Rua Peregrino de Carvalho, 134
Centro – CEP: 58010-790
Tel.: (83) 3221-5108
WhatsApp: (83) 99839-0659
joaopessoa@paulus.com.br

JUIZ DE FORA/MG
Av. Barão do Rio Branco, 2590
Centro – CEP: 36016-311
Tel.: (32) 3215-2160
WhatsApp: (32) 99165-0006
juizdefora@paulus.com.br

MANAUS/AM
Rua Itamaracá, 21 – Centro
CEP: 69010-210 | Tel.: (92) 3622-7110
WhatsApp: (92) 98182-0100
manaus@paulus.com.br

NATAL/RN
Rua Coronel Cascudo, 333
Cidade Alta – CEP: 59025-260
Tel.: (84) 3211-7514
WhatsApp: (84) 99900-0246
natal@paulus.com.br

PORTO ALEGRE/RS
Rua José Montaury, 155 – Centro
CEP: 90010-090 | Tel.: (51) 3227-7313
WhatsApp: (51) 98236-0025
portoalegre@paulus.com.br

RECIFE/PE
Av. Dantas Barreto, 1000 B – São José
CEP: 50020-000 | Tel.: (81) 3224-9637
WhatsApp: (81) 99652-8161
recife@paulus.com.br

RIBEIRÃO PRETO/SP
Rua São Sebastião, 621 – Centro
CEP: 14015-040 | Tel.: (16) 3610-9203
WhatsApp: (16) 98230-0216
ribeiraopreto@paulus.com.br

RIO DE JANEIRO/RJ
Rua México, 111-B – Castelo
CEP: 20031-145 | Tel.: (21) 2240-1303
WhatsApp: (21) 97989-0016
riodejaneiro@paulus.com.br

SALVADOR/BA
Rua Direita da Piedade, 75 – Barris
CEP: 40070-190 | Tel.: (71) 3321-0126
WhatsApp: (71) 99197-8116
salvador@paulus.com.br

SANTO ANDRÉ/SP
Rua Campos Sales, 255 – Centro
CEP: 09015-200 | Tel.: (11) 4992-0623
WhatsApp: (11) 98751-2307
stoandre@paulus.com.br

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO/SP
Rua Quinze de Novembro, 2826
Centro – CEP: 15015-110
Tel.: (17) 3233-5188
WhatsApp: (17) 98139-0422
riopreto@paulus.com.br

SÃO LUÍS/MA
Rua do Passeio, 229
Centro – CEP: 65015-370
Tel.: (98) 3231-2665
WhatsApp: (98) 98280-0004
saoluis@paulus.com.br

SOROCABA/SP
Rua Cesário Mota, 72
Centro – CEP: 18035-200
Tel.: (15) 3442-4300
WhatsApp: (15) 98153-0011
sorocaba@paulus.com.br

VITÓRIA/ES
Rua Duque de Caxias, 121
Centro – CEP: 29010-120
Tel.: (27) 3323-0116
WhatsApp: (27) 98120-0007
vitoria@paulus.com.br

LIVRARIAS EM SÃO PAULO

PRAÇA DA SÉ
Praça da Sé, 180
Centro – CEP: 01001-001
Tel.: (11) 3105-0030
WhatsApp: (11) 98751-0643
pracase@paulus.com.br

VILA MARIANA
Rua Dr. Pinto Ferraz, 207
Metrô Vl. Mariana
CEP: 04117-040 | Tel.: (11) 5549-1582
WhatsApp: (11) 98751-3009
vilamariana@paulus.com.br

LOJA VIRTUAL
WhatsApp: (11) 98751-2336
paulus.com.br/loja

VENDAS E DISTRIBUIÇÃO
Av. Sir Henry Wellcome, 335 – Pq. Alexandre
CEP: 06714-050 – Cotia/SP
Tel.: (11) 3789-4000 | 0800-164011
WhatsApp: (11) 11 99974-1840
vendas@paulus.com.br

SAC: (11) 3789-4214
sac@paulus.com.br

paulus.com.br/loja

@editorapaulus

PAULUS